FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1959

ANO 39.º — NÚMERO 13 057

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O «Dakota» que caiu na baía de Cascais

fazia parte de uma missão de apoio

a uma deslocação ao Ultramar

dentro do plano de expansão da Força Aérea

Além da grande impressão que causou o trágico desastre de aviação ocorrido na madrugada de domingo, na baía de Cascais, houve uma sensação de surpresa pela circunstancia de, àquela hora, andar a voar um aparelho «Dakota», com um grupo de aviadores categorizados, nas imediações da nossa costa. Ora a verdade é que se tratava de um voo levado a efeito dentro de um plano normal relacionado com a expansão da Força Aérea. Pretende-se naturalmente, que a Aviação esteja apta a desempenhar todas as missões que lhe possam caber na defesa da soberania de todos os territórios portugueses; para isso há que entrar em contacto com todos esses territórios e condições neles existentes. Vai a Força Aérea alargar já a sua missão á zona aérea de Cabo Verde e Guiné; e á 2.ª Região Aérea, englobando Angola e S. Tomé. Depois virá a África Oriental e territórios da India, Macau e Timor. Aliás, não se trata de novidade, pois já nos anos que se seguiram a 1910, a Aviação teve papel de relevo no Ultramar.

Para o desempenho dessa função tornaram-se necessários estudos em profundidade, muitos dos quais só nos próprios territórios podem ser realizados; daí os voos — agora mais numerosos — para as províncias ultramarinas para o transporte de pessoal e carga e para aclimatação de homens e aparelhos. A unidade da Nação impõe essas missões e um voo Lisboa-Angola só é diferente de um voo Lisboa-Porto ou Lisboa-Terceira porque é mais longo.

O avião agora sinistrado ainda há apenas meses percorrera as nossas províncias ultramarinas, em missão de estudo chefiada pelo general Deslandes. Em missão semelhante ia agora, ao quebrarem-se-lhe as asas na baía de Cascais.

Seguiram ainda ontem mais seis aviões «PV-2» para as mesmas províncias e esses voos só mostram tendência para se intensificarem á medida que se for intensificando essa unidade da Força Aérea de todos os territórios.

Na mesma missão terá de participar, como é claro, pessoal navegante.

(Continua na página central)

No aeroporto de Londres, MacMillan cumprimenta Michel Debré, em nome do Governo britanico

O acordo

anglo-francês

àcerca das negociações Leste - Oeste

PARIS, 15. — O presidente do Conselho e o ministro dos Negócios Estrangeiros francês apresentaram hoje, de manhã, um relatório aos principais membros do seu Gabinete, sobre as conversações que tiveram em Londres, as quais, segundo Couve de Murville, revelaram «total e completo acordo franco-britanico sobre os pontos essenciais».

O presidente do Conselho, Michel Debré, e Couve de Murville, regressaram a Paris muitissimo satisfeitos com a conferência de dois dias que tiveram com Harold MacMillan e Selwyn Lloyd.

O principal objectivo das conversações foi preparar as próximas negociações ocidentais com a União Soviética, e Debré disse aos jornalistas que os mais importantes assuntos discutidos tinham sido o futuro da Alemanha e o estatuto de Berlim.

O Gabinete francês reune-se, de tarde, sob a presidência do general de Gaulle, a fim de ouvir Michel Debré fazer um relato das suas conversações de Londres, com MacMillan.

O Primeiro-ministro francês convocou para esta manhã uma reunião com os principais membros do seu Governo, em que serão discuti-

(Continua na ultima página)

O Chefe do Estado

almoçou em Belém

com o reitor

professores e alunos da Universidade de Lisboa

Com o sr. Presidente da Republica almoçaram hoje, no Palácio Nacional de Belém, o sr. prof. dr. Marcelo Caetano, reitor da Universidade de Lisboa, e representações das Faculdades de Letras, Direito, Medicina e Ciências e da Escola Superior de Farmácia, constituidas pelos respectivos directores, pelo decano dos professores e por um aluno.

Estiveram presentes os srs. profs. drs. Orlando Ribeiro, Manuel Heleno, Inocêncio Galvão Teles, Martinho Nobre de Melo, Jorge Horta, Fausto Lopo de Carvalho, D. António Pereira Forjaz, Ramos e Costa, Joaquim Mendes Ribeiro e Manuel Pinheiro Nunes e os alunos Américo Miranda Soares, António Manuel Rodrigues Quintal, Rui Fernando Proença de Oliveira, José Pinto de Figueiredo e Luís Francisco Perdigão.

Terminado o almoço, e á despedida, o sr. almirante Américo Tomás ofereceu, aos seus convidados, exemplares do livro «Portugal e o Mar».

Algumas indicações

alimentam a esperança

de que possa ser localizado

o ponto onde se despenhou o avião

O estado do mar não tem permitido quaisquer pesquisas para a localização dos restos do bimotor «Dakota», da Força Aérea que se despenhou no Atlantico. A marinha de Guerra já deu por concluida a sua missão e o contratorpedeiro «Lima» regressou á base do Alfeite.

Entretanto, há que pôr certas reservas quanto á possibilidade da localização do aparelho e dos oito cadáveres, pois o fundo do mar na zona onde o avião se despenhou é muito irregular, semeado de rochedos e existem ali restos de muitos navios afundados. Assim, os serviços da Armada não têm possibilidade de actuar com a garantia de êxito, visto que qualquer das suas unidades munida de sondas não poderá pelas razões apontadas, determinar o local preciso onde se encontram os destroços do «Dakota».

Há que ter em conta, também, as dificuldades que obstam á intervenção proficiente dos mergulhadores, os quais só poderão descer

(Continua na 14.ª página)

Nota do dia

ESTATÍSTICA NEGRA

Não sabemos até que ponto corresponde á verdade uma estatística italiana que atribui ao nosso País a maior percentagem de desastres de viação na Europa. Por cada dez mil automóveis que circulam nas estradas de Portugal, registam-se anualmente 629 desastres. No computo da percentagem de mortes causadas por acidentes de viação, ocupamos também um lugar de grande relevo: o segundo imediatamente a seguir á Jugoslávia, onde essa percentagem se eleva a 80 por cento, enquanto em Portugal nos contentamos — ou melhor dito, nos entristecemos — com 29 por cento. Em países de circulação mais intensa, como a França, a Alemanha e a Itália, o numero de acidentes mortais é proporcionalmente menor do que em Portugal. Esta conclusão obriga-nos a reflectir sobre os perigos que se correm hoje nas estradas portuguesas, por onde circulam, sem o menor respeito pela segurança própria e alheia, numerosos ases do volante que não perdem o ensejo de nos mostrar a «perícia» da sua condução e a superioridade da máquina em que se deslocam. São esses «gentlemen» do volante que têm com frequência, no trato com os outros condutores, aquilo a que um comentador francês chamou obscuras reacções de cocheiro, os maiores responsáveis pela posição de relevo que ocupamos na estatística negra, contribuindo com as suas proezas para aumentar o numero de vítimas que uma viação indisciplinada e criminosa atira todos os dias para as mesas de mármore do Necrotério e para os leitos dos hospitais.

Vingança terrível

de um namorado desprezado

GRANADA, 15 — Um namorado desprezado deitou fogo á casa ra rapariga que o repelira, em Loja, na provincia de Granada, e causou assim a morte do pai da rapariga. A mãe sofreu queimaduras graves. Quanto á rapariga, escapou ao fogo saltando pela janela. — (F. P.).

O dr. Mendes Viana recebido no aeroporto pelo dr. Álvaro Lins

Chegou hoje a Lisboa

o secretário-geral do Itamaraty

que vem tratar com o Governo português

do caso Humberto Delgado

Enviado especial do presidente Kubitschek, chegou esta tarde a Lisbôa o sr. embaixador Mendes Viana, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, que tinha a aguardá-lo no aeroporto os srs. dr. Alvaro Lins, embaixador de Portugal do país ir-

(Continua na página central)

As contas do Ultramar

foram apreciadas na sessão de hoje

da Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional prosseguiu os seus trabalhos, tendo-se inscrito para falar, antes da ordem do dia, os deputados eng. Amaral Neto, que versou o problema da conservação do solo, e dr. Urgel Horta. Este salienta a projecção da recente visita do sr. ministro da Educação ao Porto e a importancia das afirmações ali produzidas pelo prof. Leite Pinto. Importante também a afirmação do ministro de que se construirão no corrente ano mais 2.950 salas de aula, pelo País inteiro. Isso representa um ritmo de construção de 8 salas de aula por dia!

Acrescentou que, para o Porto, teve especial interesse a informação do ministro de ir ser construido o novo liceu feminino que substitua «esse pardieiro onde se aloja o Liceu de Rainha Santa Isabel, a pior instalação do ensino secundário existente no País, sem nenhumas condições de higiene e segurança indispensáveis a um funcionamento normal».

O dr. Urgel Horta, ao focar o problema da antiga e mal extinta Faculdade de Letras do Porto, diz da necessidade do seu restabelecimento, pois que o recrutamento do professorado, que tem sido apresentado como principal obstáculo a esse restabelecimento, pode ser solucionado como o foi em 1919 com «esplêndidos resultados».

As contas gerais do Estado e o Ultramar

O comodoro Sarmento Rodrigues,

(Continua na 3.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

E' possivel intensificar o comércio luso-belga

Oferecido pela Camara de Comércio Belga em Portugal, realizou-se hoje, no Hotel Mundial, um almoço dedicado aos srs. drs. João Augusto Marchante e José Augusto Neves, eng.º José Carlos Themudo, drs. João Dias Rosas, Francisco Cortês Pinto e Bernardo Mendes de Almeida (conde de Caria), respectivamente presidentes das Junta Nacional dos Produtos Pecuários, do Azeite e dos Resinosos: da Comissão Reguladora do Comércio do Algodão em Rama e das Associações Industrial e Comercial Portuguesa, com o fim de lhes dar conhecimento da sua iniciativa de levar a efeito em Leopoldville uma Feira de Amostras de Produtos Portugueses.

Presidiu o sr. engenheiro E. Michez, presidente da Camara de Comércio Belga, e estiveram presentes, além das referidas individualidades, os membros directivos daquele organismo e ainda como convidados especiais os concorrentes classificados no Salão de Fotografias da Exposição Universal de Bruxelas, a quem foram entregues os respectivos prémios:

Gerard Castelo Lopes, que obteve as 1.ª e 2.ª classificações, em foto a preto e branco, Carlos Capelo, em 3.º, na mesma especialidade; madame Michez, primeiro prémio de diapositivo; Fernando Henriques Pires da Silva e Eduardo Artur Oliveira, segundo e terceiro, respectivamente da mesma classe.

O eng.º E. Michez pronunciou um discurso em que acentuou o interesse da Camara do Comércio pela exportação de produtos portugueses, citando a circunstancia de se encontrarem presentes os representantes de valiosas actividades produtoras nacionais, fazendo referência especial á presença do dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial, e do conde de Caria, presidente da Associação Comercial de Lisboa.

Aludiu ao movimento de trocas comerciais entre Portugal e a Bélgica, manifestando a opinião de que se pode aumentar a exportação para o Congo Belga.

Justificou assim a realização da Feira de Amostras em Leopoldville, de que a Camara de Comércio Belga tomou a iniciativa e para a qual solicitou o apoio dos presentes.

O sr. dr. Cortês Pinto testemunhou e agradeceu as facilidades que a Camara do Comércio Belga tem concedido á Associação Industrial; salientou a acção das Camaras de Comércio, em especial a da Bélgica, e referiu-se depois ás possibilidades do Congo Belga, afirmando que certamente, com a realização da exposição de Leopoldville, muito virão a beneficiar os dois países — Portugal e Bélgica.

O PORTO pelo telefone

Continua o mau tempo

PORTO, 15 — Mantém-se o temporal de Sudoeste, tendo o vento atingido esta manhã a rajada máxima de 80 quilómetros-horários. Sobre a cidade continua a chover abundantemente. Devido á agitação do mar, a barra do Douro e o porto de Leixões estão ainda fechados á navegação.

Defeso da pesca da sardinha

Terminou hoje o defeso da pesca da sardinha que vigorava desde 15 de Janeiro, pelo que, logo que o tempo melhore, as traineiras poderão sair para aquela pesca.

Ciclista atropelado

No Hospital de Santo António, deu entrada o empregado de garagem Ernesto da Silva Gonçalves, de 35 anos, casado, morador em S. Félix da Marinha, Gaia, que foi atropelado na Rua dos Clérigos, quando seguia em bicicleta.

Mulher atropelada

Na Rua das Taipas foi atropelada pelo automóvel de uma escola de condução, a sr.ª Damiana Pereira das Neves, de 57 anos, casada, moradora na Rua de Belo Monte, 78, 4.º, que recolheu ao Hospital da Misericórdia, com fractura de uma perna e vários ferimentos.

Cartaz do Porto

para amanhã

SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 21 e 30 — «Vera Cruz».
TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO — As 21 e 45 — A peça «Linda Inês».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Um certo sorriso».
COLISEU — A's 21 e 45 — 3.º Concerto Sinfónico da Primavera.
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A terra bendita».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Santa Joana».
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «O desconhecido».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Desejos ocultos».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «O pequeno pastor».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Esta mulher é minha».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 45 — «Pobres mas belas».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A rapariga das violetas».

Repr.: R. S. Contreras, Lda. — Lisboa

Foi inaugurado na Faculdade de Letras de Coimbra o Instituto de Estudos Norte-Americanos

COIMBRA, 15 — (Pelo telefone) — Na Faculdade de Letras foram hoje inaugurados o Instituto de Estudos Norte-Americanos e uma exposição de pintura americana do século XX, com a presença do sr. embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, autoridades, professores e estudantes universitários.

O embaixador, sr. C. Bruke Elbrick, acompanhado pelo adido cultural, sr. Francis McArdle, e pelo cônsul do seu país no Porto, sr. J. Alfred La Freniere, com suas esposas, chegaram á Universidade cerca das 11 horas e foram recebidos nas Salas Joaninas da Biblioteca Geral, pelo reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia, acompanhado de sua esposa, e directores das Faculdades. Após os cumprimentos, o embaixador visitou a Biblioteca, cujas raridades bibliográficas muito apreciou, visitando, depois, acompanhado por aquelas entidades, as restantes dependências do Pátio das Escolas.

Por volta do meio-dia, no Instituto de Estudos Norte-Americanos, houve uma sessão, á qual presidiu o reitor, representando o sr. ministro da Educação Nacional, ladeado pelos srs. embaixador, o adido cultural, prof. dr. Providência e Costa, director da Faculdade de Letras, e cônsul americano no Porto.

Usaram da palavra os srs. prof. dr. Providência e Costa, o adido cultural, que em seu nome e da Embaixada dos E. U., ofereceu ao Instituto uma caixa com livros, traduções dos clássicos latinos e gregos, e uma colecção de discos da orquestra Louis Ville; o embaixador e o reitor, que encerrou a sessão.

Na Reitoria foi, depois, oferecido um almoço no qual tomaram parte as autoridades e entidades referidas.

O embaixador norte-americano segue á tarde para o Porto.

NOVAS FREGUESIAS DE LISBOA

(7.º Bairro Administrativo)

SÃO SEBASTIÃO DA PEDREIRA

(Sede da Junta — Rua Filipe Folque, 25—T. 50306)

Partindo da Praça do Marquês de Pombal, segue, para Oeste, pelo eixo da Rua de Joaquim António de Aguiar, até á Rua de Artilharia Um; sobe, pelo eixo desta rua, até ao seu cruzamento com a Rua do Marquês de Fronteira; inflecte para Nordeste, continuando, pelo eixo da Rua do Marquês de Fronteira, até ao meio do Parque de Eduardo VII; desvia-se para Noroeste, prosseguindo pela linha divisória entre o quartel de Metralhadoras 1 e o jardim do prédio particular que lhe fica junto (linha divisória que se situa, aproximadamente, na direcção do eixo da Alameda do Parque de Eduardo VII); contorna, pelo Noroeste, o referido jardim, os prédios do Bairro Azul e a Embaixada de Espanha, até chegar á Praça de Espanha; toma a direcção Sueste, acompanhando o eixo da Estrada de Benfica, até encontrar a Avenida do Duque de Avila; segue, pelo eixo da Avenida do Duque de Avila, para Leste, até ao cruzamento com a Avenida da Republica; deriva, para Sul, pelo eixo da Avenida da Republica, até á Praça do Duque de Saldanha; desce, finalmente, pelo eixo da Avenida de Fontes Pereira de Melo, até ao ponto de partida.

Tribunais

Julgamento de um crime de morte

Perante o colectivo do 3.º juizo criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor sr. dr. Fernandes Nogueira, iniciou-se esta tarde o julgamento de Alípio da Costa e Silva, de 39 anos, natural de Viseu, que na manhã do dia 4 de Junho do ano passado entrou num dos depósitos da U. C. A. L., munido de uma pistola, e, sem qualquer discussão, matou a tiro o empregado daquela cooperativa José Paz, que nesse momento se encontrava sentado e pretendia ir ao encontro do agressor.

O crime foi determinado, segundo o processo, pelo facto de o Alípio estar convencido que a vítima mantinha relações amorosas com sua mulher, Maria Emília Esteves Pires e Silva.

Figuram dois declarantes, três testemunhas de acusação e oito de defesa. E' seu patrono o sr. dr. Duarte Turras. A sentença deve ser proferida á noite.

MARC BLANCPAIN

fará conferências em Portugal

A convite da Alliance Française, deve chegar hoje a Lisboa, vindo de Paris, o conhecido escritor e jornalista francês Marc Blancpain.

Marc Blancpain ficará entre nós uma semana e fará conferências em Lisboa, Porto, Viseu e Évora. A primeira destas conferências intitula-se «Voyage en Extrême-Orient», realizar-se-á em Lisboa, amanhã, ás 21 e 30, na sede da Alliance Française.

Em ALHOS VEDROS o «Diário de Lisboa» é vendido por Manuel de Sousa Melro.

De ontem para hoje

PAO DE TODOS

MUITAS vezes no «Diário de Lisboa» se tem pedido uma planificação económico-social, através de um estudo de regiões que leve á industrialização certas zonas votadas á penosa exploração agrícola. Quarenta por cento da população portuguesa está condenada a viver da terra. Milhões de braços não chegam para levar o pão á boca de outros milhões de Portugueses. E não chegam, porque o rendimento do trabalho é fraco e tudo obriga a que seja valorizado. Esses braços que o invernia e a seca obrigam a quedar-se tantos meses do ano, precisam, pois, de ser aproveitados. A mecanização da lavoura supri-los-á, aliás, enquanto o seu desvio os retiver na industria. Só assim se elevará o nível económico, social e cultural de quarenta por cento da população. Preconizou-o, na Assembleia Nacional o dr. Franco Falcão. Deu-lhe o seu aplauso o dr. Rodrigues Prata. E' preciso criar novas riquezas, distribui-las, levá-las a todos os pobres lares. Sem desatenção aos problemas da lavoura, antes tendo presentes a gravidade que a informa, o II Plano do Fomento prevê a solução. Que ela venha, rápida, clarividente, para que o pão nosso de cada dia seja o pão de todos para todos os dias.

FEIXE DE NOTICIAS

URBANO Rodrigues, prémio «Ricardo Malheiros», escritor e jornalista de raça, foi ontem alvo de uma significativa homenagem no «Cenáculo Literário e Artístico Tábua Rasa». Anita Patrício fez o elogio do romancista que nos deu as páginas satíricas de «A duquesa do Baeta», sentimentais e voluptuosas de «O idolo de carne», exóticas e coloridas de «Viagem através de uns olhos verdes» e leu um dos mais delicados e formosos trechos de Urbano Rodrigues. O prof. Hernani Cidade falou brilhantemente, como amigo e como alentejano, do autor de «O castigo de D. João», obra de ficção notável que prova que o escritor radicado é, ainda o mais universal. Outras personalidades falaram ainda da figura e da vida de Urbano Rodrigues, que, rodeado por dois dos seus filhos, a todos agradeceu as palavras de simpatia, prometendo para breve o seu ultimo livro: «Cartilha de amor».

*** O apelo do ministro da Saude continua a render donativos para o Fundo do Socorro Social ou para outras necessidades instantes da assistência. O ultimo que acorreu foi o Banco Lisboa & Açores. São 50 contos, para fins não especificados do Socorro Social. Outras empresas e organizações particulares estão a estudar a melhor maneira de responder «presente!» com os seus donativos.**

*** Diz o povo, com uma certa ironia: «o que faz bem ao fígado faz mal ao baço». E isto vem a propósito das mondas químicas experimentadas na região de Portalegre. Deram o melhor resultado para a cultura mas a receita parece ter inconvenientes. A avioneta passou, mondou — e matou lebres, perdizes e coelhos. O «burgo» das sobreiras e azinheiras está também a combater-se pelo mesmo processo.**

*** Mais três gémeos nasceram para os lados da região de Leiria. A mãe é Emília de Jesus Susano, o pai Joaquim Bernardo Simão. Moram em Redondas (Porto de Mós) e são pobres, naturalmente. Ricos são-no apenas da graça do Senhor: seis filhos, fora os três os gémeos ..**

*** No dia 19, Quintela de Azurara, Vila Mendo de Távares e Gouveia-Gare (três pequenas e humildes terras beiroas) pela primeira vez terão acesa a luz eléctrica. Contente, a população prepara-se para queimar foguetes, tocar música, embandeirar as ruas principais. Saberá ela, acaso, que nesse dia, também, mais longe, será inaugurado o maior aproveitamento hidro-eléctrico do País? Nas terras soleníssimas do Douro, o Picote, última etapa da ponte internacional, será inaugurada nesse mesmo dia. A grandeza da obra tem a medida do regozijo que provoca. Mesmo que seja o regozijo de boa gente das três pequenas e humildes terras electrificadas.**

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM no Palácio de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, o prof. Martinho Nobre de Melo e o coronel Emílio Mendes Moura dos Santos, comandante do Centro Militar de Educação Física de Mafra. * Reuniram-se no Palácio de S. Bento o Conselho Superior de Defesa Nacional e o Conselho Aeronáutico. Presidindo a ambas as reuniões o Chefe do Governo. * Morreu de doença subita Raul Rodrigues, de 39 anos (Rua da Sofia, 19, Coimbra) que seguia de bicicleta. * José Capela (freguesia de S. Cipriano, Resende) ficou com os dedos esfacelados, por lhe ter rebentado nas mãos uma bomba de foguete. * Um motociclista (José de Canejas, 34 anos, Maceira, Fornos de Algodres) ia á sede do concelho buscar remédios para doente em estado grave. Em Belcaíde (nome que passa do simbolismo ao realismo) caiu e ficou em estado grave.

O HOTEL EMBAIXADOR
Apresenta no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
a vedeta da canção francesa
Simone Alma
(Maiores de 17 anos)

ASPIRINA BAYER

30.º ANIVERSÁRIO DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Nas montras da FILMARTE, Rua Augusta, 249, em Lisboa, graças á gentileza da sua Gerência, está patente ao publico uma exposição fotográfica alusiva á obra de INVALIDOS DO COMÉRCIO.

NOVIDADES EM TECIDOS DE VERAO PARA CASACOS, VESTIDOS E TAILLEURS
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇOES
TECIDOS ALVINIZ
16, Largo do Carmo

O «Diário de Lisboa» vende-se ao PINHAL NOVO, na casa Manuel Maria Marques.

É JÁ NA PRÓXIMA
SEXTA - FEIRA
QUE SE ESTREIA NO

AVIS
TEL. 47163

O FILME MAIS ROMÂNTICO E MAIS DESLUMBRANTE DO ANO!

OLHOS NEGROS

TODO O LUXO E OSTENTAÇÃO DA VIDA MUNDANA DA VELHA S. PETERSBURGO DO TEMPO DOS CZARES — A BELEZA DA MÚSICA E DAS DANÇAS ESLAVAS—UMA HISTÓRIA CHEIA DE SENTIMENTO QUE NOS REVELA UMA NOVA E ENCANTADORA ACTRIZ

Johanna von Koczian

E A BELÍSSIMA MELODIA «OLHOS NEGROS»
TUDO CONCORRE PARA QUE O PÚBLICO FIQUE

EXTASIADO!

Exclusivo «LUSOMUNDO»
(Adultos — M/17 anos)

AUTOMÓVEIS
novos e usados Auto-Boavista, Ld.ª
R. da Boavista, 81-B. Telefs. 669141/44.
Consulte os nossos serviços.

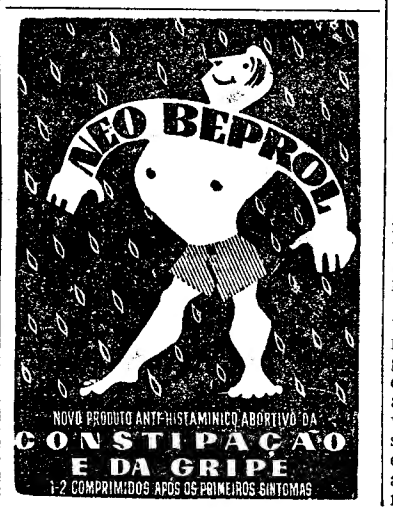
Os veterinários espanhóis

visitaram esta manhã a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários

Os veterinários espanhois, que estão em Portugal a estudar a organização dos serviços de produção e comércio de lãs da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, e a trabalhar na fábrica de lavagem e penteação de lãs do Consórcio Laneiro de Portugal, foram esta manhã apresentar cumprimentos ao sr. dr. Arménio França e Silva, director-geral dos Serviços Pecuários.

Recebidos por este alto funcionário do Ministério da Economia, a quem foram apresentados pelo dr. Mário Coelho Morais, director dos Serviços de Produção e Comércio de Lãs da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e delegado deste organismo no Consórcio Laneiro de Portugal, o chefe da missão espanhola, dr. Gabriel Redondo, apresentou-lhe os cumprimentos da missão ao sr. director-geral, testemunhando-lhe o prazer que todos sentiam por vir a Portugal estudar a obra valiosa que a veterinária portuguesa realizou no campo da ovinotecnia e da tecnologia lanar. O director-geral agradeceu os cumprimentos e disse da satisfação dos veterinários portugueses de ter entre nós colegas da nação vizinha e irmã e desejou aos visitantes as maiores felicidades na sua missão de estudo em Portugal.

De tarde, os veterinários espanhois continuaram os seus trabalhos na Junta Nacional dos Produtos Pecuários.



A sessão na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

inscrito também para falar na ordem do dia, começou por reforçar o louvor que tem sido feito pela forma como tem vindo a ser aperfeiçoada a apresentação das contas das províncias ultramarinas aos esforçados obreiros dos Serviços da Fazenda. Nesse louvor se associa ao eng.º Araujo Correia no parecer da Comissão de Contas.

Diz ser dificil, quase impossível, fazer uma apreciação global dos resultados do exercício de 1957 para o conjunto das províncias ultramarinas e acrescenta: «limitando-me ás conclusões do relatório, quanto á evolução das receitas e despesas verifico, com algumas preocupações, a diminuição geral dos saldos. Não que pense ser a política dos saldos, a todo o custo, preferível á da boa aplicação imediata das receitas. Pelo contrário, o retardo que com tanta frequência se observa na execução das obras de utilidade e urgência reconhecidas tem causado prejuizos irreparáveis e comprometido as melhores intenções duma política. Saldos a todo o custo, não. Mas o fenómeno da sua diminuição tem origem em razões que não são animadoras».

Analisou o «modesto crescimento das despesas» e o «muito menor acréscimo verificado nas receitas», que se torna destacado em províncias estritamente em regime de crescimento.

E depois:

—Eu sinto-me mal a dizer sempre a mesma coisa, a repisar estes motivos, por vezes de uma maneira enfática que a mim próprio desagrada. Para quem tenha tido a sorte — boa ou má, não sei — de andar absorvido noutras tarefas, para quem não lidar de perto com estes problemas do Ultramar, pode parecer doentio que se lancem estes apelos, com seus tons dramáticos, um pouco sentimentais, talvez deslocados no nosso tempo, de frias realidades. Por isso me sinto um pouco comprometido. Oiço, é certo, ás vezes alguns ecos das minhas palavras que vêm da gente moça, ecos que muito me confortam e animam, pela esperança que me dão sobre o futuro. E prossigo. Prossigo, animado e convencido de que nesta empresa, que a todas as mais sobreleva, se podiam e deviam unir todos os Portugueses, sem distinções, no mesmo ideal de engrandecimento da Nação. E' que a obra a que temos de lançar-nos não pode ser de simples rotina, mas cheia de iniciativa, de entusiasmo, de espírito de sacrifício, de exaltação nacional.

Diz que as contas em apreciação lhe causam «alguma inquietação». E' que a despeito da estabilidade, «eu queria ver nelas um estremecimento de vida nova, alguma coisa mais do que um fenómeno de rotina, porque não se compadece com a hora que passa o simples funcionamento normal dos órgãos da vida nacional».

Proseguindo diz:

—Impulsos novos, seiva nova, decisão e audácia para enfrentar os grandes problemas, desprezo de risco e sacrifício de interesses. Pois não é isso o que as Contas revelam. Nem as Contas nem as realidades que elas traduzem. Não se diga que tudo depende da acção do Estado. Precisamos de corrigir tanto quanto possível esta nossa mentalidade de confiar ao Estado as resoluções dos nossos problemas. Há muito tempo que esta ideia deveria ter sido substituida por uma maior consciência dos nossos deveres individuais, uma consciência das responsabilidades de cada um no progresso e no desenvolvimento da Nação. Mas não: e se aqui na Metrópole já se abusa da sistemática muleta do Estado, no Ultramar não há responsabilidade que se lhe não arrogue. É, de resto, um fenómeno que se compreende, sabendo-se a maneira como a administração ultramarina tem evolucionado, sobretudo s províncias de África, desde o final do século passado em que praticamente tudo estava nas mãos das autoridades militares. Daí resultou o sentimento, ainda muito arreigado em todos nós, de que o Estado é senhor de tudo e é devedor de tudo. Aceitamos — e até no fundo desejamos — que o Estado deve fazer as barragens, os caminhos de ferro, as escolas, as missões e tudo o mais, quando seria mais razoável que o Estado apenas interviesse para orientar e fiscalizar, ou animar e dar confiança a iniciativas de utilidade colectiva.

O antigo ministro do Ultramar enalteceu a seguir a tendência para novos investimentos nos territórios ultramarinos; e acentuou que ninguém poderá deixar de ter presente a constante valorização do Ultramar, o povoamento intenso das duas grandes províncias africanas. O problema tem sido debatido até na própria Assembleia Nacional. E depois:

«Mas o processo não pára. Eu não saio do meu eterno ponto de vista: discutam, mas não embaracem; ouça o Governo mas não pare: o que é preciso é povoar, ocupar, ocupar.

Povoamento e ocupação que são benéficos para todos, sobretudo para a elevação da massa indígena, que mais depressa ascenderá aos benefícios da civilização. Povoamento que é a mais sólida defesa dos direitos incontestáveis; civilização que é a mais segura garantia da nossa unidade. Esclarecidos os problemas, basilares da adaptabilidade da raça branca a qualquer clima dos nossos trópicos; e definida a igualdade de direitos ao trabalho e á elevação social, já não temos que esperar para intensificar esse movimento povoador e nacionalizador.

O comodoro Sarmento Rodrigues termina com a apreciação da situação geral da África, manifestando a sua confiança de que as perturbações verificadas em nada afectem a tranquilidade e a segurança da Nação portuguesa.

Aprovadas as contas gerais do Estado e as da Junta de Crédito Publico, principia a discussão do projecto de lei do deputado dr. Manuel Homem Ferreira sobre certos aspectos da vida forense.

Diz o dr. Homem Ferreira, defendendo o seu projecto, que não pode haver advocacia «límpida e eficiente, sem aquela parcela de liberdade, no exercício da profissão, que se traduz em três aspectos fundamentais: liberdade de alegar, liberdade de interrogar e liberdade de requerer».

Projecto de lei do Eng. Camilo de Mendonça

O deputado eng.º Camilo de Mendonça mandou para a mesa um projecto de lei que limita os vencimentos dos corpos gerentes das sociedades concessionárias ou arrendatárias ou em que o Estado tenha participação nos lucros, ou seja accionista com 10 por cento do capital, ou daquelas que explorem actividades em regime de exclusivo, ao máximo atribuído aos ministros do Estado.

Por vencimentos entendem-se os ordenados, participação nos lucros, gratificações e ainda os impostos desses corpos gerentes pagos pelas sociedades e as importancias de ajudas de custo atribuídos aos ministros.

A fiscalização do cumprimento destas medidas incumbirá aos delegados ou comissários do Governo ou a delegados a designar pela Inspecção-Geral de Finanças.

O projecto regula também as acumulações de cargos nos corpos gerentes; e proibe aos antigos ministros, secretários ou subsecretários de Estado e governadores de províncias ultramarinas aceitarem cargos, por escolha ou eleição, nas empresas dependentes dos respectivos ministérios ou governos ultramarinos.

A DISTRIBUIÇÃO de leite pasteurizado

A partir do dia 21, só é permitida a entrega domiciliária de leite pasteurizado pelos vendedores ambulantes e distribuidores de estabelecimentos, desde que as garrafas sejam transportadas em grades apropriadas, de modelo estabelecido pelo regulamento aprovado na ultima reunião mensal da Camara Municipal de Lisboa.

O publico deve verificar a data impressa nas cápsulas e rejeitar as garrafas que, na altura, tenham mais de 36 horas em relação ao dia em que são recebidas. Por outro lado, seja qual for o motivo invocado pelos distribuidores, não há nenhum que obrigue os consumidores a devolver as cápsulas, as quais, no interesse do publico, devem ser inutilizadas.

O Casino Estoril
apresenta em espectáculo extraordinário
NADIA GRAY
Princesa Romena
e «estrêla» do cinema francês
Maiores de 17 anos

NO TEATRO
MARIA VITORIA
Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Ld.ª»
2 Sessões ás 20,30 e 22,45
Adultos—M/ 17 anos

BIBI FERREIRA

EM PLENO ÊXITO
A ALEGRE REVISTA DE
SALVADOR
ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

HUMBERTO MADEIRA

UM TRIUNFO DE GARGALHADA COM
BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
TERESA GOMES
MIMI GASPAR
e a atracção
PERLA CRISTAL
com EL BEBO

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

A companhia do Teatro Avenida começou ontem a ensaiar o original de Laura Chaves intitulado «Fachada».

—E' a actriz brasileira Consuelo Leandro que está em negociações para fazer parte da companhia do Teatro Maria Vitória.

—O empresário Giuseppe Bastos prossegue na organização da companhia de revistas que tenciona levar, este ano, a África. Do elenco devem fazer parte alguns artistas brasileiros.

—Os artistas Suzana Prado, Mário Santos, Celestino Ribeiro, Manuel Lereno e João Perry, fazem parte do elenco que, na TV, vai desempenhar a peça «Os dois cavaleiros de Verona».

—O actor José Amaro, que há tempo fixou residência em Luanda, foi sujeito a duas intervenções cirurgicas encontrando-se em vias de completo restabelecimento.

—Os palhaços portugueses Irmãos Campos fazem parte da companhia do Circo Arriola-Paramés, a actuar no Porto.

—A companhia do Teatro Avenida só no dia 7 de Maio fará a sua apresentação no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Está a funcionar, em Viseu, o Circo Royal, que percorre a Província na sua habitual digressão.

—De Madrid, regressou a actriz-cantora Mina Braga.

—A tratar de assuntos que se relacionam com uma nova produção cinematográfica, de cujo argumento é autor, segue brevemente para Roma o autor teatral Eduardo Damas.

«O feiticeiro de Oz»

estreia-se sábado no Monumental

A partir de sábado, ás 18 e 30, a petizada de Lisboa vai ter o seu espectáculo favorito, pois Vasco Morgado, de colaboração com António Manuel Couto Viana, apresenta no palco do Monumental, a célebre peça «O Feiticeiro de Oz». A adaptação pertence a Eduardo Damas, a musica a Manuel Paião, os esbocetos de cenários a Clérigo, a execução dos cenários a Marcelo Cunha e Silva, e os magníficos figurinos a Moniz Pereira. A interpretação tem, na protagonista, uma grande revelação — Teresa Cotinelli Telmo, e, a seu lado, Luís Horta, Rui Mendes, Eduardo Silveira, e todo o elenco do Teatro do Gerifalto.

«Music-hall»

Nadia Gray, no Casino Estoril

A estreia de Nadia Gray como cançonetista, no Casino Estoril, foi um êxito, sublinhada por vibrantes e demorados aplausos.

Com á-vontade, comunicativa, irradiando simpatia, Nadia Gray conquistou o exigente publico do Casino. Numa série de canções russas e romenas, deu-nos a toada nostálgica das estepes e das montanhas; soube ser romantica e jovial, amorosa e intencional, alegre e sentimental, cantando ainda em alemão, inglês, italiano e francês. Foi principalmente nas canções francesas e italianas que Nadia Gray se impôs á admiração do publico. Com grande poder de dicção, a simpática «vedeta» segue o processo fácil de cantar dizendo e, como a sua voz é agradável e o seu sorriso encantador, os aplausos quentes da selecta assistência prolongaram-se, numa expressiva manifestação de simpatia pela talentosa artista.

Primeiras exibições

«A verdade acerca das mulheres», no São Luiz e Alvalade

Filme subtil, de uma sobriedade e secura aparente, «A verdade acerca das mulheres», de Muriel Box, aborda um tema que queima. O amor o vasto amor, em todas as suas formas, capítulos e subtítulos, é aqui tratado, em apontamento gracioso ou dramático. Para quem não a conheça ainda, e parece que isso acontece com toda a gente — há ai alguma excepção? — projecta-se nas telas do S. Luiz e Alvalade a verdade acerca das mulheres. O publico vai acorrer, em massa, ansioso, que durante milhares de anos ninguém se gabou de possuir esta verdade terrível e formidável. Afinal o filme não a tem completamente mas sempre nos dá curiosos e amáveis aspectos dessa verdade.

«A verdade acerca das mulheres» é um filme cativante e inteligente. Realizado com um acerto britanico, um acerto consciente e lucido e não instintivo, o filme é muito bem representado. Laurence Harvey, Julie Harris, Eva Gabor, Mai Zetterling e Marius Goring, humanizam os seus personagens, recortando-os em realidade, intensamente, numa mancha de pitoresco!

A aventura pickwickiana de um diplomata que encontra as mais diversas, desconcertantes e admiráveis mulheres, que o vencem em todas as batalhas, esmagando-o em toda a linha, a delicadeza e finura do pormenor, a definição dos personagens tornam «A verdade acerca das mulheres» numa excelente fábula cinematográfica com uma moralidade que fica em suspenso. Filme para ver. Bons documentários. — *Visor 100.*

As estreias de hoje

No Império

Título — «Fugiu um condenado á morte».
Produção — Francesa.
Realização — Robert Bresson.
Intérpretes — François Leterrier, Charles Lechinche, Philippe Delamare.
Argumento — Um filme sério que nos conta com veracidade uma história violenta.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores 17 anos.

CAPITOL T. 55133

MONUMENTAL

ESP. VASCO MORGADO, LD
(Adultos maiores 17 anos)

AS 21.45 H.

LISBOA ASSISTE AO MAIOR ESPECTACULO DE GARGALHADA DE QUE HÁ MEMÓRIA

em 8.ª sem na PAULA

ELES, ELAS... e os MENINOS

original de André Roussin
com IRENE ISIDRO
Benamor, Paula, Santana, Dulce, Macieira, Schulze, Florbela

—— Bons lugares desde 5$00 ——

ESTA SEMANA, ESTREIA À TARDE, ÀS 18.30 H.
(Para m/4 anos)

O FEITICEIRO DE OZ

Uma peça que ficará na memória de todas as crianças...

TRINDADE

SÁBADO, ESTREIA

A espera de Godot

BILHETES À VENDA
(17 ANOS)

fontória

*

Telefone 35431

ADULTOS M/17 ANOS

Hoje, Estreia do artista português
MAX LOSSAFAN
Hermanas GRACIA
Em continuação de grande êxito,
LINDA e ROSITA DEL VALLE

Amanhã no ROMA às 21,45
Telef 727778

HARVEY LEMBECK · JOYCE HOLDEN · GLENDA FARRELL

UMA REALIZAÇÃO DE JACK ARNOLD

DOPERFILME

SÃO JORGE

AMANHÃ

ESTREIA DE UM FILME EMOCIONANTE, DESENROLADO EM FABULOSOS CENÁRIOS ORIENTAIS.
A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR QUE O DESTINO CRUELMENTE TURVOU DE AMARGURA

DIRK BOGARDE
YOKO TANI

O VENTO NÃO SABE LER
(THE WIND CANNOT READ)

EM EASTMANCOLOR

com JOHN FRASER
RONALD LEWIS

Argumento de Richard Mason • Produção de Betty E. Box
Realização Ralph Thomas

UM EXCLUSIVO JAROFILME

MILÉNIOS DE TRADIÇÕES E UMA GUERRA IMPIEDOSA NÃO PUDERAM EVITAR UM AMOR QUE SÓ A MORTE CONSEGUIU DESTRUIR

ADULTOS (Maiores 17 anos)

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMOR-O-NOVO, na casa Joaquim R. Amaro.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

5.º MÊS A PREÇOS POPULARES

SÓ ATÉ DOMINGO
TODAS AS NOITES, ÀS 21 e 45
(12 anos)

O PROCESSO DE JESUS

NO SÁBADO, ÀS 16 H.: ULTIMO E DEFINITIVO ESPECTÁCULO À TARDE

Chapéus há muitos — Aguardentes também há — Mas BOTELHAS há só uma verdadeira de Torroais—Salvaterra de Magos

JOSELITO

EM 5.ª SEMANA

NO **Odeon**

A's 15.15—18.15 (pr. rd.)—21.30
Tardes para maiores de 6 anos
Noites para maiores de 12 anos

///

Eastmancolor - Panorâmico

Sucessão dos Sucessos

Hoje, no Coliseu, repete-se a lindissima opereta de Franz Lehar «Viuva Alegre», numa magistral criação dos grandes cantores Tomaz Alvarez e Marianella Barandalla

Há longos anos que o publico de Lisboa não assistia a uma interpretação lírica e dramática da encantadora opereta de Franz Lehar «Viuva Alegre», pelos melhores artistas da Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas.

Realmente, quem ouve as vozes maravilhosas de Tomaz Alvarez e de Marianela Barandalla e ri a bom rir com a comicidade de Luiza de Cordoba e Alfonso Goda, além de outros categorizados artistas, não pode deixar de reconhecer que esta imortal obra-prima de Franz Lehar, alcançou agora o apogeu da sua interpretação, numa montagem bem cuidada, sóbria e vistosa acompanhada por uma grande orquestra sob a regência segura do insigne maestro José Terol.

Por isso o publico enche todas as noites a vasta sala do Coliseu, aplaudindo entusiásticamente todos os artistas.

ESTREIAS DE HOJE — FUGIU UM CONDENADO A' MORTE — IMPÉRIO

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Uma comédia deliciosa
A VERDADE ACERCA DAS MULHERES
em Tecnicolor com **Julie Harris** e **Diana Gilento**

EDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
Um filme de «SUSPENSE»
UM CRIME NA RIVIERA
com **Stewart Granger — Donna Reed**
Uma história emocionante de um crime quase perfeito!
(Adultos — 17 anos)

CONDES TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) 21.30 (M/17 anos)
O impressionante e espectacular filme
OS QUE SABEM MORRER
Poderosas interpretações de **Robert Ryan** e **Aldo Ray**
6.ª feira, ás 18.15 (Aludtos) 19.ª sessão do ciclo «Acção e Aventuras» o emocionante e mais discutido filme dos ultimos tempos, «O espião invisivel», com Ray Milland.

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)
5.ª SEMANA
A voz prodigiosa de **JOSELITO**
O PEQUENO PASTOR
Rigoroso Exclusivo de Epoca em Eastmancolor — Panoramico

ROYAL TEL. 845037
As 21 (M/17 anos)
NÃO DIGA DOUTOR com **Dirk Bogarde**
O anjo escarlate com **John Payne**

CLIZ TEL. 48560
Às 21 (M/17 anos)
Vistavision
A mulher que viveu duas vezes c/ **James Stewart**
A GRANDE NOITE DE CASANOVA

TIVOLI TEL. 50595
A' tarde: Para todos
A' noite: Para M/ 12 anos
3.ª SEMANA do famoso filme em Scope e Eastmancolor
RAPSÓDIA PORTUGUESA
Realização de João Mendes
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite.

POLITEAMA TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Ultimas exibições
A história heróica do valoroso e destemido comandante Crabb
O INIMIGO SILENCIOSO
com **Laurence Harvey** e **Dawn Adams**
Desafiou a morte para desvendar um terrível segredo de guerra.
(Maiores 12 anos)
Amanhã, ás 21.30, Estreia, «Um amor que não morreu» (M/17 anos).

AVALADE Telefone 763080
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Uma comédia deliciosa
A VERDADE ACERCA DAS MULHERES
com **Julie Harris** e **Diana Gilento**

CAPITOLIO TEL. 27493
Às 21 (M/17 anos)
Panoramico col.
ESCRAVA E RAINHA
c/ **Rhonda Fleming**
O CUMPLICE DAS SOMBRAS
com **Van Heflin**

AVIS Tel. 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
A espirituosa comédia que bateu na América um «record» de bilheteira
UM SOLTEIRO EM PARIS
Cinemascope, Eastmancolor, com **Tony Curtis, Linda Cristal** e **Janet Leila**

TERRASSE TEL. 20017
A's 21 (M/17 anos)
BONS CAMARADAS
O SALÁRIO DO PECADO

21.30 (M/17 anos)
OS NUS E OS MORTOS
com **Aldo Ray**

IMPÉRIO Tel. 55134/5 (M/17 anos)
Às 21.30-ESTREIA (M/17 anos)
Uma obra impar da cinematografia europeia
O filme de **Robert Bresson**
FUGIU UM CONDENADO À MORTE
com **François Leterrier**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Ultimas exibições
Um espectáculo extraordinário de incrível grandeza
OS VIKINGS
com **Kirk Douglas, Tony Curtis, Ernest Borgnine** e **Janet Leigh**
Amanhã, ás 21.30, Estreia, «O vento não sabe ler», (M/17 anos).

ROMA Telef. 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Ultimas exibições
Numa maravilhosa ilha italiana do Mediterraneo desenrola-se a mais ousada história de amor
TORMENTA NO PARAÍSO
com **Esther Williams, Rossana Podestá** e **Jeff Chandler**
Cinemascope — Eastmancolor
Amanhã, ás 21.30, Estreia, «Raparigas na noite», (M/17 anos).

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Um espectáculo cheio de encanto para os olhos e para os sentidos
CHRISTINE
com **Romy Schneider** e **Alain Delon**
Uma autêntica primavera de amor e juventude.

RISTELO Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
DOCAS DE NOVA YORK
c/ **James Darren**

CINEMA IDEAL
Às 21 (M/17 anos)
DAVID E BETSABÉ
Mensageiro

ESTE FILME QUE TEM A FORÇA INCOMPARÁVEL DE UM ACONTECIMENTO VERÍDICO SERÁ PROJECTADO SEM INTERVALO
Dist. **FILMES CASTELLO LOPES** ADULTOS-M. 17 anos

Beatriz no «28 de Mafra»

NO **VARIEDADES** AS 20.30 e 22.45

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM

CHAMPANHE SALOIO

A REVISTA EM QUE TRIUNFAM PELA 1.ª VEZ JUNTOS

Beatriz Costa e **João Villaret** **Costinha**

Villaret no «Festeiro»

ESPEC. P.ª ADULTOS, M/ DE 17 ANOS

A'S 21,45 h.

Avenida

A'S 21,45 h.

A MODELAR COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE SOB A DIRECÇÃO DE GINO SAVIOTTI APRESENTA

A OBRA-PRIMA DE PIRANDELLO

SEIS PERSONAGENS EM BUSCA DE AUTOR

UM ESPECTACULO QUE HONRA A CENA NACIONAL!

PREÇOS ESPECIAIS PARA UNIVERSITARIOS SOCIOS DA F. N. A. T. e FILIADOS DA M. P.

ESPEC. P.ª ADULTOS M/ 17 ANOS

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Conto do terceiro Xeque

Texto integral de um conto das «MIL E UMA NOITES»

O Terceiro xeque, o dono da mula, avançou e disse ao génio: «Vou contar-te uma história mais maravilhosa do que as que ouviste:

«Ó sultão, ó chefe dos génios, esta mula que aqui vês era a minha esposa! Um dia, parti em viagem e ausente-me para longe durante um ano inteiro. Quando concluí os meus negócios, voltei durante a noite e encontrei-a deitada com um escravo negro nos tapetes do leito; e os dois conversavam e faziam requebros e riam e beijavam-se e excitavam-se folgando. Mal me viu, ela levantou-se e arremessou-se para mim com uma bilha de água na mão; murmurou algumas palavras sobre a bilha, aspergiu-me com a água e disse-me: «Sai da tua forma própria e torna-te a imagem de um cão!». Imediatamente me transformei em cão e ela expulsou-me de casa. Saí e pus-me a errar pelas ruas, até que cheguei ao pé da loja de um carniceiro. Aproximei-me e comecei a comer uns ossos. Quando me viu o magarefe pegou em mim e levou-me para casa dele.

Ao entrarmos, a filha do magarafe velou o rosto e disse ao pai: «E' assim que se procede? Trazes um homem e entras em nossa casa com ele?». «Mas onde está esse homem?», perguntou o pai. E ela respondeu: «Esse cão é um homem. Foi uma mulher que o encantou. E sou capaz de o libertar». A estas palavras, o pai disse: «Por Alá, ó minha filha, liberta-o!». Ela pegou numa bilha de água e, depois de ter murmurado certas palavras sobre a água, aspergiu-me com algumas gotas e disse: «Sai desta forma e torna á tua forma primeira!». Voltei de subito á minha forma primeira e, beijando a mão da rapariga, disse-lhe: «Quero agora que encantes a minha esposa como ela me encantou a mim». A rapariga deu-me um pouco de água e disse-me: «Se encontrares a tua esposa adormecida, borrifa-a com esta água e ela se transformará segundo o teu desejo!». Com efeito, encontrei-a adormecida, aspergi-a com a água e disse: «Sai desta forma e torna-te a imagem de uma mula! «Nesse mesmo instante ela se transformou em mula.

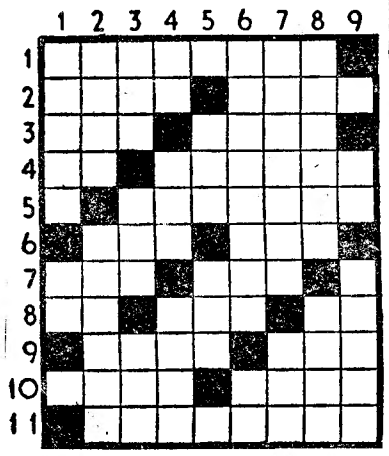
E é essa mula que aqui vês com os teus próprios olhos. ó sultão e chefe dos reis dos génios!».

O génio, voltou-se para a mula e perguntou-lhe: «E' verdade?». E ela pôs-se a abanar a cabeça e a dizer por sinais: «Oh, sim, é verdade».

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1566



HORIZONTAIS: 1 — Mistura de coisas diversas. 2 — Serra de Espanha. Carta de jogar. 3 — Larva das feridas dos animais. Republica latina da América. 4 — Em partes iguais. Investigar. 5 — Corrompera. 6 — Irmão da mãe. Caminho. 7 — Pronome possessivo. Preposição e artigo (pl.). 8 — Atmosfera. Catedrais. Sexto. 9 — Ir pelo ar. Em ás. 10 — Uma das ilhas de Sunda. Nome de mulher. 11 — Freguesia do concelho de S. Pedro do Sul.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Penamacor. Basta! 2 — Género de mamíferos roedores da América Austral, chamado lebre-dos-pampas. Toldadas. 3 — Fruta do conde. Rema para trás. Olá! 4 — Nota musical. Sustento. Partir. 5 — Preposição. Ofertar. 6 — Que aderem. Cabelo branco. 7 — Enodoais. Fruto da nogueira. 8 — Provocara o amuo de. Encalhe. 9 — Batráquio. Põe o visto a.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1565

HORIZONTAIS: 1 — Grãs. Lada. 2 — Aer. Tem. 3 — CHORO. 4 — DE. Agi. El. 5 — Alar. Maré. 6 — Age. Ele. 7 — Arum. MMCC. 8 — Dia. Ath. 9 — Ia. Ara. Ou. 10 — VIUVA. 11 — Reassenta.

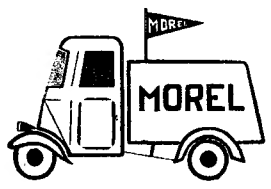
VERTICAIS: 1 — Garda. Adiar. 2 — Ré. Elaria. É. 3 — Arc. AGUA. Vã. 4 — Horém. Ais. 5 — Gog. Crus. 6 — Rimem. Ave. 7 — Ato. Alma. An. 8 — DE. Erecto. 9 — Amole. CHUVA.

(Provérbio: CHORO DE VIUVA É AGUA DE CHUVA).

PÓ DR. WERNET'S

para segurança da sua dentadura

BLANDY BROTHERS & Cª Lda LISBOA



A MOREL, no que respeita a **transporte de pequenos volumes**, faz-lhe **tudo**, por um simples telefonema:

Vai a sua casa entregar ou receber volumes de ou para qualquer ponto da cidade.

Despacha ou levanta volumes em ligação com a camionagem.

Executa os 1001 serviços que possa imaginar, impossíveis de detalhar.

Por isso, evite preocupações — **NÃO VÁ... MANDE A MOREL**

TAXAS: 7$00 a 17$00 — Telefones: 731133-56900

CONFORTO!

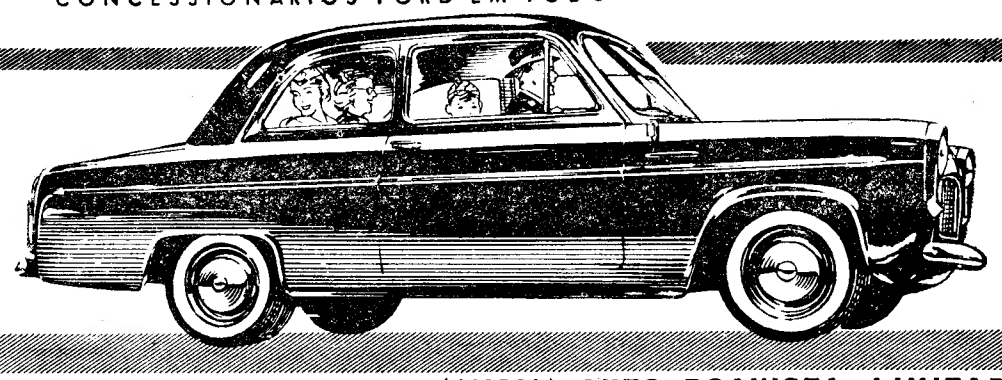
UMA CARACTERISTICA FORD ANGLIA E PREFECT

- Amplo espaço "entre-eixos" para os passageiros
- Almofadas com molas "zig-zag" • Grande espaço para bagagens
- Pedais suspensos. • Suspensão "McPherson". • Motor silencioso.
- Comandos e Instrumentos acessíveis ao condutor . . .

São apenas ALGUMAS das razões porque o ANGLIA (2 portas) e o PREFECT (4 portas) são SUPERIORES em conforto!

FORD EUROPA

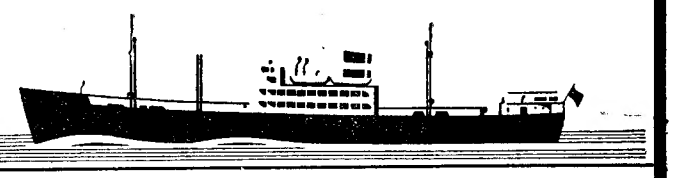
CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS



J. MENDES COELHO, LDA. RUA ALEXANDRE HERCULANO, 6-A • TEL. 46147-43523 — LISBOA — AUTO BOAVISTA, LIMITADA RUA DA BOA VISTA, 81-B • TEL 669141—4

SOCIEDADE GERAL

S.G.



CARREIRAS	**Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**
	N/M «ANA MAFALDA» a 25/4/59. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/4/59 e para CABO VERDE a 23/4/59. Carga frigorífica a 24/4/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**
	N/M «RITA MARIA» a 22/4/59. Carrega em Lisboa de 17 a 20/4/59. Carga frigorífica a 21/4/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Este navio escala préviamente LEIXÕES
	Para: LEIXÕES, CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES
	N/M «BRAGA» a 2/5/59. Carrega em Lisboa nos dias 28, 29 e 30/4/59 Passageiros de 1.ª classe
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**
	N/M «AMBRIZETE» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 19/4/59 a 1/5/59. Em Lisboa só para MATADI a 6/5/59
	N/M «ALENQUER» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 10 a 21/5/59. Em Lisboa só para MATADI a 27/5/59
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN**
	N/M «ANDULO» — À carga nos portos de Angola de 12 a 28/4/59. Recebe também carga para o HAVRE
	N/M «ALCOBAÇA» — À carga nos Portos de Angola de 3 a 19/5/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

DESPORTOS

VOLEIBOL

Uma decisão infeliz
ditou um vencedor

Uma decisão infeliz de um fiscal de linha estragou completamente o final do jogo de voleibol entre o Sporting e o Lisboa Ginásio, a contar para o campeonato regional. Não se pode admitir que se mandem desempenhar funções dificeis pessoas que não reunem as necessárias condições. O esforço produzido pelos jogadores durante duas horas não foi respeitado como se impunha. Uma tristeza.

Ao considerar como boa uma bola que caíra bem vinte centímetros fora (estavamos bem colocados para o apreciar) e na altura em que a marcação registava 14-10, a favor dos ginasistas, no derradeiro «set» o referido juiz de linha cometeu um atropelo e, o que é mais grave, prejudicou nitidamente a equipa «leonina». Claro que os jogadores do L. Ginásio nada tiveram com o facto, mas a verdade é que pela forma como os «leões» tinham estado a recuperar ainda se tornava difícil apontar o vencedor.

Enfim, um caso triste que vai merecer, por certo, comentários muito desagradáveis.

Pròpriamente sobre o encontro refere-se que ele não atingiu o nível que se aguardava, considerando-se a categoria dos dois «seis». Defendeu-se muito pouco — e no voleibol a defesa é uma faceta de ordem técnica que não se pode dispensar — e atacou-se também muito mal. Pelo visto, o «amorti» continua a ser uma arma de ataque desconhecida dos jogadores portugueses. Além disto, que já não é pouco, ambos os quadros se mostraram insuficientes fisicamente para durar cinco «sets». Como nota agradável apontem-se algumas dobras de passes ensaiadas pelo duo Marques Pereira-Costa e Silva e os remates intencionais de Jaime Duarte, quando ao centro.

Com esta nova derrota, o Sporting comprometeu um tanto as suas aspirações ao título, enquanto o Lisboa Ginásio, onde regressou após longa ausência o internacional Mota Carmo, viu subir a sua cotação.

Os numeros do encontro em relação ao vencedor foram os seguintes: 3-2 (15-13, 7-15, 16-14, 12-15 e 15-10).

No outro jogo da sessão, o Nacional, a revelar nítida melhoria, bateu por 3-0 (15-0, 15-3 e 15-12) o Atlético, de momento o grupo de menores possibilidades.

NUNO MOTA

Uma conferência
de Otto Glória
na sede do Campolide A. C.

O conhecido técnico de futebol e nosso colaborador desportivo sr. Otto Glória, pronunciará no próximo dia 17 do corrente, pelas 21 e 30 horas, na sede do Campolide A. C., na Rua Marquês da Fronteira, uma conferência subordinada a temas desportivos, integrada numa série que a direcção do clube se propõe levar a efeito.

HÓQUEI EM PATINS
Um rigoroso inquérito à atitude de três jogadores moçambicanos

LOURENÇO MARQQUES, 15.— O Conselho Provincial de Educação Física de Moçambique resolveu agir energicamente contra a atitude dos três hoquistas que não respeitaram as instruções recebidas daquele organismo dirigente do hóquei local para ficarem em Luanda a fim de tomarem parte nos dois encontros marcados para a capital de Angola.

Foi nomeado o sr. Sezinando de Seixas Osório, que vai proceder a imediato e rigoroso inquérito aos hoquistas: António Souto, Moreira e Vítor Rodrigues.—(L.).

Torneio de Damas

O Grupo de Xadrez Alekhine vai organizar um torneio de damas dotado com a taça «João Amadeu», em homenagem á memória deste seu sócio fundador.

A inscrição, que se encerra no próximo dia 25 do corrente, encontra-se aberto a todos os damistas, na sede do clube organizador, Rua da Beneficência, n.º 213, das 21 ás 22 horas, onde também se prestam todos os esclarecimentos sobre o regulamento da prova.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — No Pavilhão dos Desportos, ás 22 horas, defrontam-se Benfica-Belenenses, em jogo-repetição a contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Antes, ás 21 horas, jogam Combatentes-Santa Catarina para o «Nacional» da 2.ª Divisão.

Campeonato Universitário: a partir das 21,30 horas: Técnico (A)-Económicas e Técnico (B)-Exército.

HANDEBOL — Depois das 20,45 horas, no recinto da Madre de Deus, na variante de sete, defrontam-se: Sporting da Penha-Atlético Madre de Deus, Hoquei-Ginásio do Sul e Liberdade-Paço de Arcos.

POSSE DE DIRIGENTES — Na sede do Clube Sportivo de Pedrouços, ás 22 horas, realiza-se a cerimónia da posse dos novos corpos gerentes da colectividade bem como a dos componentes das várias comissões.

com Laurodentil conseguirá DENTES BRANCOS E HÁLITO AGRADÁVEL AO MESMO TEMPO QUE PRESERVARÁ A BOCA DE ENFERMIDADES

Restaurante Cortador
OH! LACERDA
Avenida de Berna, 36-A
PRATOS DO DIA
Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cozido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos
Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

NERVOSO CEREBRAL FISICO
PARA MANTER O EQUILIBRIO
HYPERSEX
RETARDA A SENILIDADE
Propaganda médica (grátis) da FAL Apartado (Central) 142 LISBOA

Mendonça
fica em Espanha

MADRID, 15 — O jogador português Mendonça, do Atlético de Madrid, permanecerá em Espanha, pois regularizou já a sua questão militar, segundo declarou ao jornal «Pueblo», depois do encontro daquele clube com o Barcelona. — (L.).

As bancadas
da Tapadinha vão ser ampliadas

Na sede do Atlético, sob a presidência do sr. Jaime Franco, reuniu-se ontem a assembleia geral do clube para tomar conhecimento do plano de trabalhos da nova direcção, apreciar e votar algumas das suas propostas e preencher vagas em aberto nos corpos directivos. Este ultimo aspecto não foi solucionado, visto que terá que proceder-se á escolha dos nomes para os cargos vagos.

Na exposição feita aos associados, o sr. dr. Manuel Calvet de Magalhães, presidente da direcção, referiu-se em pormenor a vários problemas da popular colectividade alcantarense, nomeadamente á revisão dos estatutos, modificação da estrutura das secções desportivas e manutenção da quota suplementar de 2$50 enquanto o Atlético disputar jogos da «Taça».

Sobre as instalações da sede e campo, disse estar projectada a ampliação das bancadas da Tapadinha, além de outros melhoramentos.

Benfica-Académica no Estádio da Luz

Para disputa da taça «Candido de Oliveira» defrontam-se, no próximo domingo, no Estádio da Luz, as equipas do Benfica e Académica, ás 16 horas. Antes, ás 14 horas, enfrentam-se dois mistos do Benfica.

Jogos insulares

FUNCHAL, 15.—A pedido da representação açoriana, foram alteradas as datas dos desafios de futebol a realizar entre as representações insulares. Assim, os encontros devem disputar-se nos dias 3 e 10 de Maio, chegando aqui a equipa dos Açores no dia 29 de Abril.—(A. N. I.).

Taça de Portugal

O sorteio dos jogos para a 1.ª eliminatória da «Taça de Portugal» efectua-se na sede da Federação, ás 21 e 30 horas, no próximo dia 22 do corrente.

A selecção nacional segue para Genebra no dia 14 de Maio

Informa-nos a F. P. F. que a selecção nacional de futebol parte no dia 14 de Maio para Genebra, por via aérea, com escala por Nice.

Após o jogo com a Suíça, marcado para 16 do mesmo mês, os jogadores portugueses partirão para Gotemburgo, via Copenhague, no dia 18, de manhã. O regresso a Portugal está previsto para as 19 e 55 horas do dia 22.

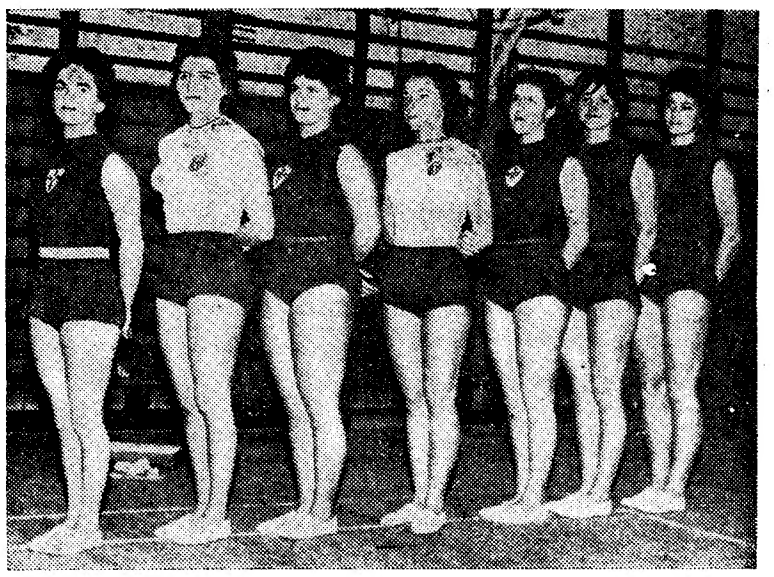
O Regulamento das Provas vai ser alterado

Na sua ultima reunião, a direcção da F. P. F. resolveu estudar propostas de alteração ao Regulamento de Provas, que a prática recomenda, com vista a uma melhor adaptação e aproveitamento dos calendários das diferentes competições.

Com o mesmo objectivo, vão ser estudadas também as propostas que se referem á realização de futuros jogos internacionais.

QUATRO ZEBRAS
para o Jardim Zoológico

Chegaram, esta tarde, ao Jardim Zoológico quatro zebras, oferta do governador-geral de Angola, por intermédio da Comissão Central de Caça, a que preside o sr. dr. Abel Pratas, e que estarão já postas ao publico no próximo domingo.



As concorrentes ao campeonato nacional feminino de ginástica desportiva, de 3.ª categoria. Da esquerda: Paulina Cardoso (S. C. Porto), Fernanda Silva (Sporting), Estela da Fonseca (Lisboa Ginásio), Edite Silva (Sporting), Emilia Ruivo, Teresa Seixas e Cassilda Roque ,as três do Lisboa Ginásio)

GINÁSTICA

O campeonato nacional feminino de 3.ª categoria
termina hoje, no Lisboa Ginásio

Termina hoje, ás 21 e 30 horas, no Lisboa Ginásio, com as provas facultativas, o campeonato nacional feminino de 3.ª categoria, em ginástica desportiva, ontem principiado com a participação de sete ginastas, do Lisboa Ginásio (4), Sporting (2) e Sport Clube do Porto (1). Das inscritas, faltaram Ramira Marques, do Lisboa Ginásio, e Albertina Morais, Celeste Leandro e Eduarda Azevedo, do Sporting.

A primeira jornada, preenchida com a execução dos exercícios obrigatórios, decorreu com muito interesse, tendo as concorrentes, de um modo geral, evidenciado magnifica preparação para a categoria, se bem que as pontuações, excessivamente altas, iludam um pouco. Os exercícios eram difíceis, embora excessivamente complicados e mal ligados os de solo e de trave. A organização esteve perfeita e a reunião decorreu dentro do melhor espírito desportivo, de ginastas, treinadores, dirigentes e publico.

Ao fim das quatro provas impostas, a superioridade da principal favorita, Estela da Fonseca, começou a acentuar-se. A representante portuense, nesta primeira jornada, constituiu a revelação, pela regularidade. Teresa Seixas está, também, a fazer um concurso muito interessante. A luta entre as ginastas do Sporting, do Lisboa Ginásio e do Sport Clube do Porto suscita bastante curiosidade. — C. F.

Classificação actual :

1.ª, Estela da Fonseca (Lisboa Ginásio), 37,80; 2.ª, Paulina Cardoso (Sport C. do Porto), 36,05; 3.ª, Teresa Seixas (L. G.), 35,70; 4.ª, Cassilda Roque (L. G.), 34,55; 5.ª, Edite Silva (Sporting), 34,30; 6.ª, Fernanda Silva (Sporting), 34,15; 7.ª, Emilia Ruivo (L. G.), 31,50.

Tecidos e muitas novidades para Senhora e Homem.
Vendas com Facilidades de pagamento.
CASA MAX
193-A -R. D. Estefânia- 193-B

Procura-se a familia
duma velhinha encontrada na Estrada de Benfica

Foi encontrada pela Polícia, a deambular na Estrada de Benfica, na iminência de ser atropelada, uma velhinha que aparenta cerca de 80 anos e disse chamar-se Maria Amália, ser filha de Miguel Saraiva e de Maria Amália, natural de Almeida, não sabendo, contudo esclarecer a sua vida nem onde reside. Foi recolhida no Albergue de Mendicidade da Mitra, na Rua do Açucar, 64.

A Polícia de Segurança Publica, por nosso intermédio, pede á família o favor de se apresentar com urgência naquela instituição, a fim de prestar declarações, ou informar a sua residência para a Secção de Informações da mesma Polícia, pelo telefone 366141.

A CORDA PARTIU-SE
e o homem morreu

Quando Joaquim de Oliveira Vale, de 25 anos, ajudante de motorista, residente em Afilhó, Albergaria-a-Velha, se encontrava a atar a carga de uma camioneta, próximo da Encarnação, a corda partiu-se e foi projectado para o meio da estrada sendo atropelado por um veículo que passava na altura. Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que foi transferido para o Instituto de Medicina Legal.

Rosa dos Ventos

Há nada menos de 2.877.000 patentes de invenção registadas nos Estados Unidos. A repartição onde se arquivam essas demonstrações do engenho humano é um vasto museu que reune ao mesmo tempo as grandes invenções que contribuiram para transformar a face do Mundo e os projectos reinadios dos pequenos inventores que pretendem facilitar a vida quotidiana: do cérebro electrónico ás lunetas munidas de retrovisor, dos foguetões interplanetários á pistola que dispara um gelado de morango ou de baunilha.

*

Exemplo de um invento destinado a exterminar mosquitos: partindo do princípio de que o chamamento mais eficaz para um mosquito é o canto da femea, um médico de Nova York e um engenheiro do Connecticut especializado em electrónica inventaram uma espécie de cadeira eléctrica para os mosquitos. Depois de ter gravado o canto da femea do mosquito numa fita magnética, emitiram o som por meio de um alto-falante. Seduzidos por este canto de sereia, os mosquitos precipitam-se para o alto-falante, onde são exterminados por uma descarga eléctrica. Em suma: são vítimas do eterno feminino...

*

MacMillan perdeu um título que não deixava de o lisongear: o de um dos dez homens mais elegantes da Grã-Bretanha. Tinha-lhe sido conferido por John Taylor, uma autoridade que dá cartas no Reino Unido em matéria de elegancia masculina. Taylor ficou horrorizado ao ver num jornal uma fotografia do primeiro-ministro durante um dos seus «week ends» no condado de Sussex. MacMillan tinha na cabeça um boné de «tweed» e vestia um sobretudo a três quartos, um casaco desabotoado e um colete que não dizia nada com o resto. O pescoço estava envolvido num «cachecol» de lã que lhe dava um ar de guarda florestal. «Este espectáculo causou-me um profundo desgosto» — confessou o sr. Taylor.

*

Para substituir as faxas pintadas nas estradas americanas, que desaparecem ao cabo de dois anos em consequência do tráfego intenso, o Governo americano tinha encomendado faxas verdes de matéria plástica, garantidas por três anos.

Mas o dr. Alen Haffner, director do centro de pesquisas oftalmológicas de Nova York, protestou contra esse projecto. Segundo afirma, a cor repousante para os olhos dos condutores não é a verde, mas sim a amarela. E as autoridades sobrestaram na sua decisão. Milhares de quilómetros de faxa verde recolheram aos armazens, á espera de que os oftalmologistas, que vão ser consultados, se ponham de acordo.

*

JUIZ: — Você acusa este homem de lhe ter roubado um lenço. Como prova?

QUEIXOSO: — Muito fácilmente; é que eu tenho outro igual.

JUIZ: — Isso não prova nada, porque eu tenho outro igual a esse.

QUEIXOSO: — É possível; faltam-me dois...

Na reunião municipal

foi saudado o chefe do Governo e trataram-se de diversos assuntos de interesse para a cidade

Por continuar retido no leito o brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, presidiu á reunião publica mensal do Município o engenheiro Guimarães Lobato, vice-presidente, que abriu os trabalhos, com algumas palavras de saudação e de homenagem ao professor António de Oliveira Salazar, a propósito dos próximos aniversários do seu nascimento e da sua entrada para o Governo, agradecendo os seus serviços á Nação e fazendo votos pela sua saude e pela sua felicidade.

O dr. Raul Baeta Henriques cumprimentou o engenheiro Guimarães Lobato, salientando os valiosos serviços que Lisboa lhe deve, em especial os estudos sobre o Metropolitano; e o vice-presidente do Município agradeceu.

Mensagem ao chefe do Governo

O dr. Raul Baeta Henriques, «considerando que teve extraordinária retumbancia para a Nação a entrada para o Governo, há 31 anos, do sr. prof. Oliveira Salazar» e atendendo a ser esta a reunião camarária do mês da passagem dessa data e do 70.º aniversário natalício do sr. Presidente do Conselho, propôs que a Camara lhe entregue «uma mensagem, em pergaminho, com iluminuras, de saudação e agradecimento, á qual se poderiam associar, também, as Juntas de Freguesia de Lisboa, por serem estas que verdadeiramente servem de união entre o povo de Lisboa e o seu Município». E leu uma minuta do referido documento.

Um estábulo junto dum Abrigo Maternal

Após várias considerações sobre a utilidade dos Abrigos Maternais, o ambiente higiénico que devem oferecer, a forma de alimentação das crianças e os processos de proteger a sua saude, informou de que existe na Azinhaga do Conde da Azambuja, imediações da Avenida de Berne, um estábulo, de condições higiénicas miseráveis, com várias vacas. Acrescentou que, há um ano, verificou que três dos animais que ali existiam estavam tuberculosos; e pediu que fossem tomadas, urgentemente, providências para salvaguardar a saude das crianças assistidas por aquele Abrigo.

A assistência infantil

A propósito, aquele vereador exaltou a obra de assistência ás crianças levada a efeito pela Junta de Província da Estremadura, declarando não querer menosprezar, com tal elogio, as da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e do Instituto Maternal. Destacou a figura e acção do seu presidente, engenheiro António dos Santos Pedroso, a quem se deve, nestes 22 anos de exercício do seu cargo, e com o amparo do Governo, a criação de mais de meia centena de dispensários e centros de assistência, materno-infantis. Depois, enalteceu a notabilíssima obra levada a cabo pelo prof. Bissaia Barreto, semeando pelo País Casas da Criança e Ninhos dos Pequeninos.

O Plano de Fomento

Apontando o valor e a utilidade do Plano de Fomento Nacional, felicitou o regime e a Nação por tal empreendimento; mas observou que ele não frutificará por comple-

(Continua na 14.ª página)

Os «homens-rãs» preparados para um mergulho no tanque de experiência de respiração

A preparação dos «homens-rãs»

para a descida a grandes profundidades onde exercem arriscadas missões

A existência do corpo de «homens-rãs», que a Marinha de Guerra está a preparar para missões transcendentes, exigidas pela guerra moderna, e em tempo de paz, assinalada pela reportagem do «Diário de Lisboa», constituiu uma revelação sensacional, pois o empreendimento era desconhecido do publico e tomou maior vulto por ter surgido precisamente quando o

Uma fase das provas para avaliação da resistência na profundidade submarina

trágico e emocionante desastre com o «Dakota» vem dar flagrante actualidade á proficiente acção dos «homens-rãs» na sua colaboração ás pesquisas para a recuperação dos destroços do aparelho e dos oito cadáveres nele encerrados no fundo do mar. Trata-se agora de trazer ao conhecimento do publico os aspectos palpitantes da intensa preparação desses mergulhadores especializados, do seu adestramento, da sua organização, das missões que lhes incumbem — o que faremos, completando, num vivo documentário, esta sugestiva reportagem do «Diário de Lisboa», em primeira mão.

A missão dos «homens-rãs»

O recrutamento do pessoal da Armada para o corpo de «homens-rãs», obedece, naturalmente, a um rigoroso critério de selecção, para garantia da robustez e das qualidades indispensáveis a cada candidato, pois as missões que lhe serão confiadas requerem não só o máximo de capacidade física, como espirito de iniciativa, rápida decisão nos momentos culminantes, coragem e sangue-frio, além de uma disciplina inalterável.

O servido de mergulhadores subdivide-se em mergulhadores normais, sapadores e vigias submarinos. No primeiro caso, são utilizados em todos os géneros de trabalhos englobados sob a designação de «Salvação Maritima», que compreende: a conservação e reparação das obras vivas dos navios, recuperação de naufragos, recolha de materiais e amarras, trabalhos portuários e outras tarefas em que a sua ocupação seja necessária.

Surgem-nos, então, os mergulhadores-sapadores, os quais derivam da fusão dos «Port-Party's» e dos «Frog-men» da ultima guerra e são utilizados, militarmente, em operações ofensivas, para o que recebem um treino intensivo.

Por sua vez, os vigias submarinos são seleccionados entre o pessoal que constitui a guarnição dos submersiveis e preparados mediante um treino curto. A sua utilização torna-se particularmente eficaz próprianente na defesa dos navios, contra a sabotagem submarina.

A vida desses homens deveste-se, pois, de cuidados especiais, dada a complexidade das suas actividades, e o grande esforço que dispendem, em energias físicas e mentais, pois têm de agir com arrojo e decisão, dado que a mais leve hesitação lhes pode ser fatal. Serenidade, destreza e reflexos rápidos são armas indispensáveis ao «homem-rã», que o aturado e eficiente treino lhe garante.

A descida a grandes profundidades

Um desses mergulhadores especializados faz as mais variadas imersões, nas quais há que atender a dois factores primordiais: a profundidade e o gás utilizado na respiração, isto é, ar atmosférico — 20 por cento de oxigénio e 80 por cento de azoto. Contudo, se um desses homens tiver de descer ás grandes profundidades, dos 60 aos 80 metros, há necessidade de adicionar uma mistura de oxigénio-hélio, a qual é normalmente utilizada dos 80 aos 180 metros. E, embora essa proeza já tenha sido conseguida pelo subtenente Workey, da Marinha Real Britanica, os mergulhadores só podem realizar algum trabalho util até á profundidade de 108 metros.

O mergulhador, pelo facto de se encontrar encerrado e liberto da pressão atmosférica, pode descer até á profundidade permitida pela resistência do envólucro metálico, não sofrendo os efeitos fisiológicos resultantes da pressão. Para isso necessita de condições que lhe permitam manter-se imerso, as quais lhe são garantidas pelo escafandro e consistem: no equilibrio hidrostático, por meio de lastro ou variação de volume de ar; equilibrio de pressões, mantido pelos redutores ou pela variação de volume de um fato flexivel, sendo a respiração facultada, da superficie, através de mangueira ou autonomamente, por meio de garrafas de oxigénio, que ele transporta.

Os ultimos preparativos no complicado apetrechamento de um «homem-rã» que vai mergulhar

Contudo, no que diz respeito ao mergulhador-sapador, a sua equipagem tem de ser robusta e anti-magnética e obedecer a grande autonomia. Consta, em resumo, de uma fonte de alimentação de gás — garrafa a alta pressão, redutor-regulador, saco respiratório; traqueia com bocal, e um sistema regenerador que fixe o anidrido carbónico, permitindo, portanto, que se faça a respiração em circuito fechado, o que garante a não libertação das bolhas provenientes do gás expirado, e uma maior autonomia.

Vê-se como é árdua e complexa a vida dos «homens-rãs» e a sua preparação para importantes missões em tempo de paz ou nas contingências da guerra moderna, em acções militares, que podem ser decisivas no decurso das operações navais, aspectos que focaremos a seguir.

A mulher que sabia sofrer

Raras vezes um titulo de um filme se ajusta tão bem ao seu argumento; «A MULHER QUE SABIA SOFRER» foi aquela que conseguiu começar uma nova vida purificada por um grande amor; mas um dia... o outro voltou!

ANNA MARIA FERRERO, MASSIMO SERATO e SONIA ZIEMANN são os interpretes. Filmado em SUPERFILMSCOPE e FERRANIACOLOR, **«A MULHER QUE SABIA SOFRER» constituirá sem dúvida mais um grande êxito do**

EDEN

OFERECEMOS...

JOIAS, OURO, PRATAS e RELÓGIOS, aos melhores preços
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

SIGUE

SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS DA GUINÉ
S. A. R. L.

Anulação de revogação de procuração

Para os fins que forem julgados convenientes se comunica o seguinte:

«O Conselho Geral desta Sociedade decidiu por unanimidade anular a revogação da procuração a favor de A. Pires Guerreiro e a que foi dada publicidade no «Diário Popular» e «Diário de Lisboa» e, ao invez, reafirmar toda a sua confiança e apreço pela acção daquele accionista que continuará como Director-Delegado na Guiné, e que desde 14 do corrente foi igualmente integrado no Conselho de Administração».

a a) o Vice-Presidente da Assembleia Geral — *Dr. J. M. Sacadura Botte;* o Presidente do Conselho de Administração — *António Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa;* o Presidente do Conselho Fiscal — *Eng. António Brás Pessoa Lopes da Costa Leitão.*

Lisboa, 15 de Abril de 1959.

A op

da de o «Dak

(Continu

gante e nã subsecretá gue para L normais, mandante ra entrar toridades estudos e

Finalme soal naveg litares que são todos morrem a rea, e ás f bem as m

A Aviaç zar em Ar morando a víncias ul a despeito enlutado a aviadores, são nacion pode sofre

Por isso e transpo para o Ul é essa a m a memória viço da Na

Entende nados con brutalidad fazer com e a sua p nente e U gração co Aviação, que morre assim, irn de bem se

A m

(Conti

mão; dr. tro conse tas, direc cias», do adidos e do Brasil da «Panai va, subd Lisboa. P Negócios encontrav dr. Carrei

O emb desceu na 25. Na pi tidades re nalistas t responder

Sorrind mostrand cretário-g os cumpr apresenta apresenta dade em essa hor fechando- fé-com-leit ça a vol curo que querda.

Na sal chegada, colocar á Antecipar dos repre embaixad cadenciad lavras:

— A m mente, p querido a Lins e co obtenção problema em posiçã

E pross quena pa

— O an tugal dev teresse d zade que trias. A uma gran cias actua firmar o terra por

Ante o que o ou

RELÓ

OURIV

Rua Au

xperiência

A operação
da Força Aérea
de que fazia parte o «Dakota» que se perdeu

(Continuação da 1.ª página)

gante e não navegante. O próprio subsecretário da Aeronáutica segue para Luanda, num desses voos normais, acompanhado pelo comandante da 2.ª Região Aérea, para entrar em contacto com as autoridades locais e impulsionar os estudos e trabalhos em curso.

Finalmente, diga-se que o pessoal navegante ou passageiros militares que perdêm a vida em voo são todos equiparados, pois todos morrem ao serviço da Força Aérea, e ás famílias de todos eles cabem as mesmas pensões.

A Aviação portuguesa vai realizar em Angola um festival, comemorando a sua reentrada nas províncias ultramarinas portuguesas; a despeito do acidente de agora ter enlutado a Aviação e famílias dos aviadores, o desempenho da missão nacional que lhe incumbe, não pode sofrer quebra.

Por isso, prosseguirão os voos e transportes do pessoal e carga para o Ultramar. Considera-se que é essa a melhor maneira de honrar a memória dos que cairam ao serviço da Nação.

Entende-se nos círculos relacionados com a Força Aérea que a brutalidade do acidente não pode fazer com que pare a vida nacional e a sua plena integração do Continente e Ultramar. Para essa integração contribui poderosamente a Aviação, encurtando distancias. Os que morreram e os que ficam são, assim, irmanados no mesmo lema de bem servir.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado ou forte de Sudoeste. O céu estava encoberto e chovia nalgumas regiões por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão centrada a C[illegible] das Ilhas Britanicas.

Temperatura, ás 9 horas: Portalegre, 10°; Porto, 12°; Coimbra, 13°; Lisboa, 15°; Faro e Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento moderado, por vezes forte, de Sudoeste. Períodos de chuva.

O ministro da Defesa
visita a Escola de Mecânicos da Armada

O sr. ministro da Defesa Nacional visita amanhã a Escola de Mecanicos da Armada, em Vila Franca de Xira, a convite do sr. ministro da Marinha.

Os costureiros de Paris
inspiraram-se em Portugal
para adoptar um novo tom cor-de-rosa

PARIS, 15. — A cor predominante, este ano, nas grandes colecções da alta costura, foi sem duvida o cor-de-rosa. E os técnicos da moda feminina aproveitaram também o cor-de-rosa para os produtos de beleza apresentados para a Primavera e para o Verão. O tom adoptado é, porém, diferente das tonalidades até aqui utilizadas.

Muitos dos grandes costureiros parisienses, ao ser-lhes perguntado onde se tinham inspirado para a composição desta nova cor, responderam: «Em Portugal».

E assim se proclamou em Paris o «Portugal Pink» como cor da Moda — um reflexo da tonalidade de certas flores, de certos tecidos, de certas faianças, de certas paisagens floridas de Portugal.

Ontem, á tarde, nos salões do Hotel des Ambassadeurs, o técnico de estética feminina, Charles of Ritz, decidiu baptizar solenemente «esta nova cor da paleta de toda a mulher elegante», ao lançar um novo «rounge» e «baton» que considera destinados a grande êxito por se adaptarem perfeitamente á grande cor da moda e ás peles bronzeadas pelo Sol.

Para o efeito, foram convidados os membros da colónia portuguesa de Paris, entidades oficiais, personalidades francesas ligadas aos meios da elegancia, jornalistas mundanos, muitos fotógrafos, operadores da Rádio e da Televisão.

A assinalar o baptismo do «Portugal Pink» realizou-se uma festa de que fez parte a apresentação de vários modelos de costureiros parisienses — todos eles obedecendo ao «mote» do «Portugal cor-de-rosa».

No palco armado via-se, ao fundo, uma tapeçaria evocativa da Lisboa popular. Suzanne Chantal escreveu propositadamente para esta festa algumas palavras, fazendo rasgado elogio ao turismo em Portugal, ao cancioneiro popular e á simplicidade do povo português — narrador das mais lindas e poéticas lendas.

Durante o espectáculo apresentou-se também o tenor português António Rossano, que actua neste momento com grande êxito em Paris, e que cantou fados de Coimbra e a canção «Portugal cor-de-rosa».

A terminar a tarde, foi servido o tradicional vinho do Porto.

Foram organizadores do espectáculo Charles of Ritz e a Casa de Portugal em Paris. — (A. N. I.).

Salvou-se
com o seu próprio sangue

BELGRADO, 15 — O condutor de um táxi da cidade de Pula esteve no hospital a dar sangue para o «banco de sangue» e saiu dali pouco depois para continuar o seu trabalho. Duas horas mais tarde, estava de regresso ao hospital, gravemente ferido, em consequência de um choque de automóveis. Salvou-se devido a uma transfusão feita com o seu próprio sangue. — (A. N. I.).

Diàriamente

massagem-fricção

PANTÈNE

LOÇÃO CAPILAR VITAMINADA ; O TRATAMENTO DO CABELO

A missão do embaixador
do Governo brasileiro

(Continuação da 1.ª página)

mão; dr. Martin Francisco, ministro conselheiro; dr. Ribeiro d'Antas, director do «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro; consul, adidos e secretários da embaixada do Brasil; Marinho Alves, director da «Panair»; e major Sérgio da Silva, subdirector do Aeroporto de Lisboa. Por parte do Ministério dos Negócios Estrangeiros português, encontrava-se o chefe de protocolo, dr. Carreiro de Freitas.

O embaixador Mendes Viana, desceu na nossa aerogare ás 14 e 25. Na pista, aguardavam-no as entidades referidas e numerosos jornalistas tanto nacionais como correspondentes estrangeiros.

Sorrindo tranquilamente e não se mostrando muito expansivo, o secretário-geral do Itamaraty recebeu os cumprimentos que lhe foram apresentados, interessou-se pelas apresentações e teve certa dificuldade em dominar a ventania que a essa hora flagelava o aeroporto, fechando-se na sua gabardina «café-com-leite» e segurando com força a volumosa pasta castanho-escuro que transportava na mão esquerda.

Na sala de visitas, lôgo após a chegada, teve a amabilidade de se colocar á disposição dos jornalistas. Antecipando-se á visivel curiosidade dos representantes da Imprensa, o embaixador Mendes Viana proferiu cadenciadamente, as seguintes palavras:

— A minha vinda aqui é, justamente, para cooperar com o meu querido amigo embaixador Alvaro Lins e com o Governo português na obtenção da solução pronta de um problema que a todos nos coloca em posição difícil.

E prosseguiu depois de uma pequena pausa:

— O amor entre o Brasil e Portugal deve ser preservado, no interesse dessa inquebrantável amizade que une as nossas duas pátrias. A minha vinda a Portugal é uma grande honra. As circunstancias actuais, estou certo, virão confirmar o meu grande amor á velha terra portuguesa.

Ante o crescente interesse dos que o ouviam, o embaixador Mendes Viana, sem ser interpelado, acrescentou:

— Espero encontrar uma compreensão total por parte das autoridades portuguesas.

Diplomáticamente, o nosso ilustre hospede dera por terminadas as suas breves declarações e preparava-se para escapar á tradicional persistência dos jornalistas. Estes, porém, simulando não compreender aquela atitude, atacaram imediatamente:

— Quanto tempo ficará em Lisboa?

— Ignoro. O dr. Alvaro Lins decidirá. Espero que não seja muito.

— O assunto que o trouxe a Portugal encontra-se em difícil fase ou está em vias de ser solucionado?

— Faltam só alguns pormenores que, dada a grande cordialidade existente entre as autoridades dos nossos dois países, não suscitarão dificuldades.

— Pode referir-nos esses pormenores?

O embaixador Mendes Viana neutralizou a pergunta com esta frase:

— A minha missão aqui é a de cooperar com o nosso embaixador na solução deste problema, de ajudar á sua conclusão.

E terminou, peremptório:

— Confio em Portugal.

Desta vez por imposição do secretário-geral do Itamaraty, tinha-se chegado mesmo ao fim.

A missão foi comunicada ontem ao Governo português

O embaixador do Brasil, sr. dr. Alvaro Lins, entregou ontem no Ministério dos Negócios Estrangeiros uma nota diplomática em que comunicava a vinda do embaixador Mendes Viana, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, encarregado de uma importante missão oficial.

O objectivo da missão do dr. Mendes Viana

RIO DE JANEIRO, 15 — «Vou a Lisboa em missão do presidente dr. Kubitschek, a fim de colaborar com o embaixador dr. Alvaro Lins para solucionar o caso do general Humberto Delgado» — declarou, um pouco antes de partir para Lisboa, o secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores brasileiro, embaixador Mendes Viana.

Interrogado pelos jornalistas sobre se era portador de qualquer nova proposta, respondeu: A solução sou eu próprio». — (F. P.).

A Cidade das Mil Cores

Acaba a Camara Municipal de Lisboa de lançar uma publicação muito bem colaborada e com excelente apresentação gráfica, mas que, porventura inadvertidamente, usurpa o título de um belo livro de crónicas-contos do escritor e nosso querido camarada de redacção César dos Santos. Chama-se a obra do novelista de «Neblina» «A cidade das mil cores» e aparece a recente edição da Camara Municipal com o título de «Lisboa — a cidade das mil cores». Lamenta-se a certamente involuntária e infeliz coincidência, pois não concebemos que de uma consciente espoliação possa tratar-se.

«O reverso da medalha»

Assinada pelo presidente da direcção da Associação Lisbonense de Proprietários, sr. João Afonso Corte-Real, recebemos uma carta, que muito nos penhorou, felicitando-nos «pela forma desassombrada como foi tratado na «Nota do dia» de 11 do corrente a questão dos seguros».

RELÓGIOS OMEGA
Agência Oficial
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 2 4564

TAPETES PERSAS
ANTIGOS E MODERNOS SELECCIONADOS
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, RUA IVENS, 34

Pretendem vender ouro, pratas ou joias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. DA PRATA, 257

Velas ★
AUTO-LITE

TIPOS ESPECIAIS PARA TODOS OS MOTORES DE VÁLVULAS À CABEÇA

A MÁXIMA ECONOMIA DE FUNCIONAMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12
LISBOA

Austria Email
Panelas verdes de pressão

Estas não são de alumínio

Não se deixe enganar!...

Muitos cientistas contemporaneos dizem que graves doenças são produzidas pelos utensílios culinários de alumínio.

Da Nature's Path

São grátis os acessórios de borracha. Vendem-se em todas as boas casas.

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA · TEL. 24253

Mais um triunfo a juntar à longa série...

X RALLY VERDE PINO — S. PEDRO DE MOEL

*

VENCEDOR ABSOLUTO

José Bernardino Lampreia

I GRUPO — 2.ª CLASSE

2.º **DOMINGOS RIBEIRO DA SILVA** – em D.K.W.

3.º **JOSÉ ANTÓNIO NUNES DOS SANTOS** – em D.K.W.

4.ª CLASSE

1.º **FERNANDO GUERRA CARDOSO** – em Riley

II GRUPO — 2.ª CLASSE

1.º **JOSÉ BERNARDINO LAMPREIA** – M.G.A.

3.º **INÁCIO PINTO CAEIRO** – em Triumph

3.ª CLASSE

2.º **LUIZ FREITAS MORNA** – em Triumph

4.ª CLASSE

2.º **HORÁCIO CARVALHO MACEDO** – em Mercedes 300 SL

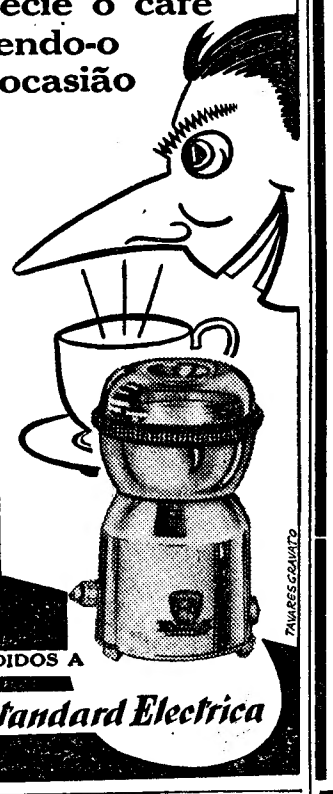
4.º **FERNANDO DUARTE FERREIRA** – em Mercedes 300 SL

*

O ÓLEO COM O QUAL SE OBTÊM ESTAS CONTÍNUAS VITÓRIAS É, SEM DÚVIDA, AQUELE QUE MELHOR SERVIRÁ TAMBÉM PARA O MOTOR DO SEU CARRO. EXIJA-O, POIS, E PEÇA-O SEMPRE PELO SEU NOME

WAKEFIELD
Castrol
MOTOR OIL

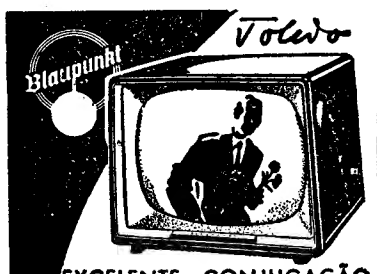
Que aroma! Aprecie o café moendo-o na ocasião



Moinhos Peugeot

PEDIDOS A
Standard Electrica

Volvo

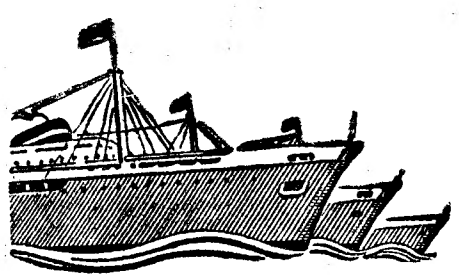


EXCELENTE CONJUGAÇÃO DE IMAGEM E SOM
ÉCRAN DE 53 CMS.
DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DA CÔR NEGRA
DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS DE LUMINOSIDADE E CONTRASTE
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
SUPRESSOR AUTOMÁTICO DE INTERFERÊNCIAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACUSTICO
LIGAÇÃO PARA TELECOMANDO
CIRCUITOS IMPRESSOS
Preço Esc. 8.990$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LARES — Rua da Prata 291 2.º Dt. — Tel. 25487

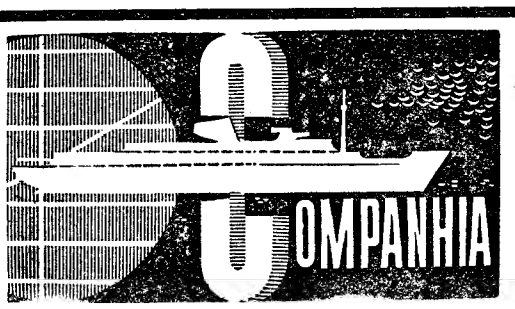


FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR
(F. A. N. U.)
Buenos Aires

AVISO

Devidamente autorizados pela Junta da Emigração previnem-se todos os emigrantes inscritos para o paquete «CORRIENTES» que a data da saida foi avançada para o dia 25 de Abril. Portanto os interessados deverão apresentar-se em Lisboa ou Porto com um dia de antecedência em relação ao indicado na sua Licença de Embarque.

Os Agentes Gerais para Portugal
SOCIEDADE COMERCIAL. OREY, ANTUNES & CIA., LIMITADA
Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA



SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE AFRICA

«TIMOR» 20 Abril — Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

«QUANZA» 6 Maio — Las Palmas (se necessário), Ponta Negra, Luanda, Lobito, e Moçamedes, escalando préviamente Leixões. Carrega em Lisboa até 30 de Abril.

«ANGOLA» 13 Maio pelas 18 horas — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

LINHA DO ORIENTE

«INDIA» 17 Abril — Port Said, Suez, Aden (se necessário), MORMUGÃO, Singapura (se necessário), Hong-Kong, Macau e Dili.

Chamã-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

LISBOA: R. do Comércio 79 - 85 Tel. 22021 e 23026 PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel 22438 e 22439

DA MULHER E DA CRIANÇA

Para a rua está muito indicado o conjunto de saia e casaquinho curto de fazenda maleável e a blusa branca ou de cor clara com pintas escuras usada, também, como forro, no casaco. As palas, geralmente aplicadas como protecção ás algibeiras, não têm, neste modelo, papel funcional, visto que não existem algibeiras.

SENHORA
Um bom casaco, um bom «tailleur», malhas, meias, lenços e lencinhos
A. RIBEIRO DA COSTA
Rua Augusta, 245

UM CONSELHO

Junto do telefone deve estar sempre um bloco de papel e um lápis onde quem atende os telefonemas na nossa ausência possa escrevê-los para deles termos o devido conhecimento. Por este, e outros motivos, evidentemente, não devemos ter pessoal auxiliar que seja analfabeto.

Todos procuram imitá-lo!

MORPHY-RICHARDS
A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PERGUNTE para saber

Susana que vive desterrada na provincia — O pudim feito com leite condensado prepara-se da seguinte maneira: deitam-se para uma tigela quatro ovos, junta-se-lhes o conteudo de uma lata de leite condensado Nestlé e mexe-se bem. Enche-se a lata com água e junta-se essa água aos outros ingredientes. Deita-se tudo numa forma lisa forrada com açucar queimado e leva-se a cozer em banho-Maria durante sessenta minutos. Na panela de pressão bastam três minutos de cozedura para o pudim ficar pronto, mas deverá ser metido em forma com tampa, tendo a panela duas chavenas de água. Os minutos são contados a partir do momento em que o marcador da panela indica o começo da pressão.

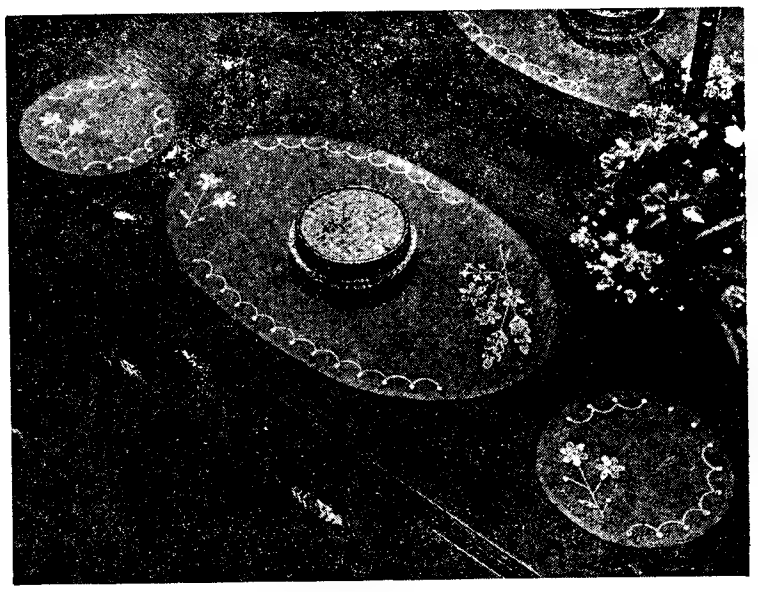
O molho verde que lhe serviram para temperar o peixe cozido é a vulgar «maionaise» á qual juntaram um pouco de sumo de espinafres cozidos e esmagados. Pode obter-se o mesmo efeito com corantes que se vendem em pequenos frascos destinados aos trabalhos de culinária mas, quase todos os cozinheiros empregam o sumo de espinafres.

O preto está na moda

A ultima passagem dos modelos de Gui Laroche foi valorizada por uma bela colecção de vestidos pretos. Aqui damos um dos mais apreciados e dos mais reproduzidos. E' de fazenda com um laço de veludo no corpo, que lembra um bolero

PRONTO A VESTIR

DE MANHÃ À NOITE
BOUTIQUE
DA **CASA AGUIAR**
R. do Carmo, n.º 17-19 — **Lisboa**



Os «napperons» do toucador estão muito sujeitos a mancharem-se com gotas de líquidos perfumados que sempre têm corantes, gotas de brilhantina que engorduram, pós de «rouge», um «baton» que cai desastradamente, etc. Para que resistam a todos esses maus tratos e possam submeter-se aos correntes processos de limpeza sem risco de ficarem deteriorados devem ser feitos com bom matrial que não descore e não se rasque fácilmente. Temos aqui uns modelos que, para o efeito estão nas condições de agrado. São de Rioplex vermelho no tom de ciclamen bordados a ponto pé de flor, ponto de grilhão, ponto romeno e ponto de areia com «filoselle» Ancora branca.

O modelo oval mede 0m,46 × 0m,32 e os modelos pequenos têm no diametro 0m,18.

O desenho destes «napperons» importa em 7$00 e uma amostra explicativa de qualquer dos pontos empregados no bordado importa em 6$00. Estas importancias podem ser enviadas em selos ás Páginas da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A pimenta

A pimenteira — «Piper nigrum» — é uma planta indigena das florestas do Industão que produz as pequenas sementes a que nós chamamos pimenta e a que os Brasileiros chamam pimenta do reino. Essas sementes que, inteiras ou moidas, usamos para melhorar os nossos alimentos usavam e ainda hoje usam os indigenas das zonas tropicais para estimular o apetite fazendo com elas infusos que ingerem nas doses determinadas pelo grau de fastio que os atormenta.

Nas pessoas de saude normal a pimenta produz o efeito de estimular o estômago auxiliando muito sensivelmente as funções digestivas. Porém, o seu uso excessivo tende a viciar o suco gástrico, e a prejudicar o estômago, além de provocar uma sede insuportável que só se consegue mitigar com abundantes quantidades de liquido.

A pimenta combate a prisão de ventre, justamente porque desperta sede e obriga a beber-se muito liquido.

Usada moderadamente em qualquer prato de carne ou de peixe, molhos e saladas, a pimenta faz realçar o sabor dos outros condimentos e destaca-se acima de todos. Os alimentos destinados ás crianças não devem ser temperados com pimenta. A pimenta, em grão ou em pó, é usada para afugentar as traças e outros insectos que atacam as lãs e os papeis.

A pimenta clara tem menos aroma do que a pimenta escura. Para se obter uma pimenta muito aromática deve conservar-se em grão

e ser moida no momento de servir. Para esse efeito não faltam, nos mercados, pequenos moinhos próprios para se apresentarem na mesa das refeições.

Não há vantagem nenhuma em temperar com pimenta qualquer prato de culinária no inicio da preparação. Se lhe juntarem a pimenta no momento de ir para a mesa o seu aroma ficará mais acentuado e não necessita de grande quantidade para ser notada.

ARTE EM TUDO

Um prato de acepipes deve ser apresentado com arte para despertar o apetite. Aqui tem a leitora uma sugestão que não a obrigará a grande trabalho nem incomportável despesa. Trata-se de umas fatias de pão que foram untadas com manteiga, polvilhadas com queijo ralado e um nadinha de pimenta e metidas no forno onde aloiraram muito levemente. Sobre cada fatia foi colocado meio ovo cozido cortado em rodelas entremeadas com bocadinhos de presunto e rodelas finas de cenouras grossas, cozidas em água e sal. As fatias assim preparadas são dispostas em forma de estrela num prato de vidro e enfeitadas nos intervalos com legumes crus e legumes cozidos. Marcando o meio do prato, meio tomate, rodeado por pequenas fatias de queijo flamengo.

APRENDA A BORDAR

Já são poucas as oportunidades que a mulher tem de exibir as suas qualidades de bordadora ou rendeira. Os artigos que em tempos recuados se usavam bordados ou guarnecidos com rendas usam-se agora desprovidos de ornamentos ou, por inuteis que eram, desapareceram do uso corrente.

Hoje, seria irrisório pendurarmos numa parede o sapatinho de cetim ou veludo com flores bordadas na biqueira e um ganchinho de onde noutros tempos, pendia um relógio de cavalheiro.

A escova do fato se hoje aparecesse pendurada no antigo «porte» escova, bem á vista na parede do quarto de dormir estaria muito fora do que se usa.

Noutros tempos, o copo usado na lavagem dos dentes tinha um suporte de seda bordada ou malhas de «crochet» quase sempre trabalhadas com linhas brilhantes.

Os retratos da família eram emoldurados em caixilhos de seda ou de veludo que ostentavam bordados preciosos.

Eram, também, bordados os chinelos caseiros do chefe da família e se este era idoso, ou friorento, fazia-se-lhe um barrete de seda escura decorado com bordados manuais. Em muiots casos, esses senhores bem tratados tinham uma colecção de barretes que era de se lhe tirar o chapéu... Havia-os bordados a matiz, bordados a missangas e até bordados a oiro.

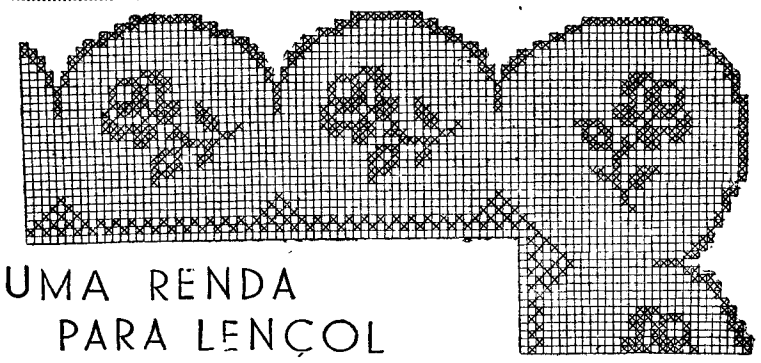
Não faltavam portanto pretextos para as mulheres dos séculos passados se entregarem afincadamente aos trabalhos de agulha. Para isso tinham todo o tempo que falta ás mulheres de hoje pois o consomem nas escolas aprendendo o que noutros tempos não interessava saber; nos empregos, lutando para se manterem; nas leituras de livros, revistas e jornais onde procuram cultivar o espírito; na dedicação pelas crianças que nourtas épocas se entregavam, totalmente, ás amas; nos cinemas onde se busca recreio e conhecimentos uteis; na prática de cultura física, que não preocupava as nossas bisavós e na lida caseira, hoje mais absorvente do que nunca devido á subida das nossas exigências e á falta, cada vez mais sentida, de pessoal auxiliar doméstico.

No entanto, enquanto se usarem bordados nas roupas de cama e de mesa, as «toilettes» femininas e infantis apresentarem ornamentos feitos por bordadoras, e no programa lectivo de escolas e liceus femininos figurar a disciplina de lavores, não será desacertado apresentarmos ás nossas leitoras modelos de bordados e rendas ensinando-lhes a maneira como se executam.

Dentro desta ordem de ideias resolvemos publicar uma série de desenhos explicativos referente á técnica dos bordados mais em voga actualmente.

Começamos pelo «ponto romeno» usado no bordado de folhas e ornatos cujos contornos estejam demasiadamente afastados para se poder bordar a ponto cheio ou a ponto baixo.

A menina e a boneca estão vestidas como se fossem duas irmãs. Os vestidos são de xadrez branco e vermelho, têm golas, cintos e punhos, de «piqué» branco. As calcinhas interiores, que aparecem um nadinha abaixo dos vestidos, são de popeline branca guarnecidas com «picot» vermelho. A boneca, evidentemente, não poderá ter tantos vestidos como a menina para que possam estar ambas sempre vestidas da mesma forma. Mas um ou outro fato que se faça para a boneca ficará muito interessante se for igual a qualquer fato da menina



UMA RENDA PARA LENÇOL

As rosas estão na moda para ornamento dos vestidos, casacos e chapéus. E' bom que também apareçam, em verdadeira apoteose, na guarnição das roupas de casa. Aqui as temos, como unico motivo, numa linda renda de «crochet» destinada ás roupas de cama, que deverá ser feita, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.° 60. Este mesmo desenho no tamanho natural do «crochet» importa em 5$00 que podem ser enviados em selos ás Páginas Femininas do Diário de Lisboa — Rua da Rosa, 57, 2.° — Lisboa

BLUSA DE «TRICOT»

E' tempo da leitora começar a executar as blusas para usar no Verão e, para tal, poderá inspirar-se no modelo aqui exposto que foi realizado com linha Mercer Corrente branca numa fantasia levada a efeito com as malhas de liga. A saia de rioplex cor castanha completa o conjunto

OS MEUS SEGREDOS

Tenho sempre no frigorífico, em vasilhas separadas e fechadas herméticamente, cebolas picadas, alhos picados e salsa picada que vou utilizando conforme necessito.

*

Depois de lavar os espelhos da casa de banho passo-os com um pano embebido numa mistura de água e glicerina em partes iguais. Por fim passo-os com um pano limpo. Evito, por este processo, que os espelhos fiquem embaciados com o vapor das águas quentes.

*

Para tornar mais apresentável um prato de puré de batata misturo a umas tantas colheres um pouco de sumo de espinafres cozidos e esmagados com que por fim guarneço a travessa usando de uma seringa com funil de pasteleiro.

GATA BORRALHEIRA

Os sábios têm razão

O bêbado: «os sábios têm razão, a Terra anda á roda!...».

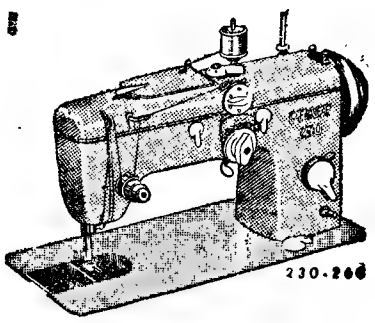
Em AGUEDA o «Diario de Lisboa» é vendido ao Café Jardim

Um Produto transcendente, excepcional, nunca visto!...

Use OLEICO-CASULO que é o unico que torna a pele lisa e macia como veludo e proporciona uma sensação de frescura sem igual

- Oleico-Casulo é o unico que não tem sóda cáustica
- Totalmente diferente de todos os sabonetes nacionais e estrangeiros
- O unico com um pH de harmonia com o pH da pele
- OLEICO-CASULO é o unico que mantém a gordura ácida protectora da pele e transmite-lhe propriedades nutritivas e vitaminadas
- OLEICO-CASULO por reunir tantas propriedades e tão raras vantagens vale bem o seu preço

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUÉCA, Ldo.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs: 59181-2-3 - LISBOA



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS
o difícil tornado fácil
MAIS DE 1000 MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES
SANTOS & ARAUJO, L.DA
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 28739 — LISBOA

SAPATARIA CHIADO

Completamente remodelada nas suas instalações, tem o prazer de apresentar o seu enorme sortido de modelos de Primavera e Verão, para senhora, homem e criança, aos preços normais do mercado.

A mais antiga casa de Lisboa com secção especial de calçado para criança. Não deixe de fazer uma visita à sua «SECÇÃO INFANTIL».

RUA GARRETT, 96/98 — LISBOA
Telefones 26412 - 22313

Eduquemos o nosso filho!

As crianças e a enurese nocturna

O dr. Benchimol Benezri, publicou em «Práctica Medica» um artigo sobre enurese nocturna do qual extraímos as seguintes passagens.

—«Até há pouco tempo o tratamento da enurese nocturna não contava senão com insucessos. Na actualidade, á medida que se foram conhecendo as causas e os factores que nele intervinham, a terapêutica foi-se tornando mais racional. Hoje em dia dispomos de métodos eficazes, capazes de suprimir na maioria dos casos este incómodo sintoma que por muitos motivos é causa de preocupação tanto para os pais como para o doentinho, sobretudo quando atingiu já uma crta idade.

«Em qualquer enurese nocturna antes de se instituir o tratamento devem-se investigar as causas. Se a sua origem for puramente somática a terapêutica orientar-se-á conforme a causa que a originou: no entanto, numa percentagem muito elevada de casos, e depois de uma exploração minuciosa, não se encontra qualquer afecção somática, mas sim uma alteração psíquica, mais ou menos manifesta, que o médico deve procurar esclarecer e compreender.

«E' evidente que as influências psíquicas, umas vezes de forma pedagógica e outras psicoterápicas se mostram muito eficazes.

«Devemos em primeiro lugar ganhar a confiança do doente e fá-lo-emos compreender o seu defeito, animando-o a lutar contra ele. Ensinar-se-á aos pais que os castigos e as repreensões geralmente dão efeitos contraproducentes (visto criarem na criança sentimentos de angustia e receio que dão origem a que a criança urine ainda com mais frequência) ao passo que com paciência, afagos e sem ralhos se conseguem remissões definitivas.

«Além de procurar que a criança urine antes de se deitar, deve-se despertar durante a noite uma ou duas vezes e sempre a uma hora fixa. Mas evitar-se-á despertar a criança muitas vezes, pois é contraproducente.

Quanto ao tratamento higiénico-dietético:

Evitar as irritações locais mediante a higiene diária dos órgãos externos. Clima marítimo para as crianças tranquilas; e de montanha para as irritáveis. Devem evitar-se a fadiga intelectual e física e as excitações nervosas.

«A dieta não deve conter alimentos indigestos nem produzir obstipação ou urinas muito ácidas e irritantes.

«Deve acostumar-se a criança a restringir os líquidos a partir das cinco horas da tarde.

«A criança deve dormir num colchão e em cama não excessivamente quentes para que desperte mais fácilmente: e com os pés da cama elevados».

Quando se tem dois anos de idade, já se compreende a razão de ser das duas velas sobre a mesa enquanto se come o gelado e se enverga o melhor vestido...

A Criança no Mundo

Contra a Poliomielite

O dr. Thomas Rivers, director da «Fundação Nacional para a Paralisia Infantil», dos Estados Unidos da América, recomenda que as crianças de 2 a 3 meses sejam vacinadas com a vacina Salk, fazendo-se ao mesmo tempo outras vacinas. Durante o terceiro mês, as crianças podem receber segunda vacinação, sendo vacinadas pela terceira vez aos 10 meses de idade.

Parto sem dor

O dr. P. Muller, depois de três anos de experiência na Maternidade de Estrasburgo, apresentou as suas considerações sobre o método psicoprofilático da preparação para o parto, segundo as quais se pode afirmar que, se o parto totalmente indolor ainda é raro, os partos pouco dolorosos se tornam cada vez mais frequentes; e tudo leva a crer que esta melhoria irá aumentando progressivamente com o aperfeiçoamento da preparação. Os três pontos essenciais do método, são: acção sobre a emotividade pela supressão do medo; acção sobre a inteligência pela explicação do mecanismo do parto, suprimindo assim a noção de mistério e de desconhecido, particularmente prejudicial; acção sobre o comportamento físico, conduzindo o corpo á realização correcta do parto.

Há, porém, uma realidade péssimista: apenas 5 % das mulheres que procuram a Maternidade consentem na preparação para o parto sem dor. O dr. Muller tem, no entanto, a esperança de que, quando o grande publico compreender melhor o método, será cada vez maior o numero de mulheres a beneficiar das indiscutíveis vantagens, sob vários pontos de vista, de uma boa preparação do parto.

Salvou o filho da morte

Conta o «Jornal do Médico» que uma criança de dezoito meses, prestes a sufocar-se, foi salva pela mãe, que não hesitou em abrir-lhe a garganta com um canivete para lhe insuflar ar nos pulmões.

O caso passou-se com a enfermeira Billy O'Neal, que acabara de aplicar uma injecção de penicilina ao filho, quando verificou que este deixava de respirar. Tentou insuflar-lhe ar pela boca, mas, vendo que a criança não reagia, pegou decididamente num canivete e abriu-lhe a garganta. Entretanto o pai introduzia na abertura um tubuzinho de ebonite de uma caneta estilográfica, e assim a criança voltou a respirar e foi transportada urgentemente ao hospital, onde o golpe foi então suturado.

O que há de notável neste caso, passado com uma enfermeira certamente familiarizada com a traqueotomia de urgência, foi o estoicismo de que deu provas, não hesitando em golpear a traqueia do seu próprio filho, operação de que poucas mães, mesmo médicas, seriam capazes.

A. B. C. das Mães

UNHAS: Não seja supersticiosa, corte as unhas ao Bebé sempre que seja necessário, para que ele se não arranhe, e por medida higiénica. As unhas devem ser cortadas a direito.

VACINAS: E' obrigatória a vacina antivariolica a qual se deve ministrar no terceiro mês de vida do Bebé. Algumas vezes esta vacina produz febre durante 48 horas. Enquanto a crosta da vacina não cair por si própria, não se molha a parte vacinada. As vacinas antituberculosa e antidiftérica não são obrigatórias, mas muitos médicos praticam a primeira e todos concordam em que se faça a segunda. Fale no assunto ao médico do seu Bebé, e ele dirá o que tem a fazer.

VÓMITOS: E' preciso distinguir o vómito da regurgitação. Se o Bebé deita fora, sem esforço, parte do leite que acabou de ingerir, o qual vem líquido e sem grumos, trata-se de regurgitação. Se, no intervalo das refeições, deita fora o leite com esforço, e então o leite já se apresenta com grumos ou coágulos, e mau cheiro — trata-se de vómitos, e o que há a fazer é substituir a refeição seguinte por água fervida, e chamar o médico.

Sobre a alimentação do lactante

A introdução de um alimento novo provoca algumas vezes um sentimento de repulsa. Nestes casos não se deve insistir: suspende-se esse alimento e recomeça-se mais tarde a sua introdução, em quantidades mínimas, para assim formar a pouco e pouco o gosto do lactente. No caso de este continuar, após várias tentativas, a recusar, deve-se abandoná-lo definitivamente.

Para muitos Autores, a introdução de alimentos diversos não lácteos, precoce e gradualmente, na alimentação dos lactentes, é a melhor profilaxia da anorexia destas crianças. Mas também julgamos que é de importancia fundamental, para este caso, que as refeições sejam feitas numa atmosfera de serenidade e mesmo optimismo, pois a refeição deve ser para o lactente e para a família um prazer e não uma fonte de preocupações.

DR. NUNO CORDEIRO FERREIRA

Sete vidas num só palmo

Abro o jornal. Num palmo dos meus, justo, leio que sete crianças, num só dia, foram vitimas de queimaduras. Alguns casos são mortais.

A reconstituição é fácil. O pai e a mãe trabalham. Pegam cedo, largam tarde. Os pequeninos ficam entregues á mais velhinha, isto é, á mais pequenina, ou á avó, que já está taralhoca. Impossível tomar conta delas. As crianças cegam a gente. E que bonito é o fogo! Salta, dança, ri, fala, brinca, ilumina, aquece, bate castanholas e faz caretas e piruetas, imita pessoas e animais. O menino aproxima-se, encantado. O fogo deita a gadanha, a avó grita, o solícito correspondente corre a despachar a notícia, e eu pergunto: para quando uma «creche» em cada terra da nossa terra? Será que vamos deixar, de braços cruzados, que o fogo e os poços, e a tuberculose e o tifo se alimentem, á tripa forra, dos nossos meninos?

MARIA MANUELA NUNES

Crianças que todos conhecemos

III

Naquele quarto andar vive um casal com dois filhinhos, o mais novo dos quais terá ano e meio. Quase todos os dias assisto, de coração constrangido, ao almoço do mais pequenino. Vem para a varanda um banco, e sobre ele colocam o prato da sopa. Uns dias a mãe, outros a criada, pega na criança ao colo, e começa uma corrida para trás e para diante, ou uma dança com muitas voltas e reviravoltas. O pequenito, que já conhece a manobra, fecha a boca e olha o prato com rancor. Mas em dado momento distrai-se, ri, e a mãe ou a criada aproveita a oportunidade para lhe meter na boca, rapidamente, a colher com a comida. Umas vezes o menino engole, outras engasga-se ou cospe, e neste ultimo caso apanha o seu sopapo. O trágico entremês dura o minimo de uma hora, e repete-se quatro vezes todos os dias.

Porque não aprende aquela mãe a tratar do seu filhinho? Uma criança saudável tem apetite e come com prazer ás horas das refeições. Quando uma criança não quer comer é porque existe uma razão qualquer e essa razão, se não reside no defeituoso horário ou regime alimentar, filia-se talvez em transtornos de saude que só o médico sabe determinar. De qualquer modo, não é com momices nem com violências que as mães devem levar os filhos a ingerir os alimentos. O que há a fazer é levá-los á consulta, expor ao médico tudo o que foi observado e seguir á risca as suas indicações.

*

Quanto á filha mais velhinha dos meus vizinhos, por sinal uma linda menina, está a tornar-se intolerável e antipática. Anda no colégio e quem a acompanha é a avó. E é sempre a senhora quem leva a pasta com os livros.

A pobre pequena não dá por nada, não sabe mesmo nada do que faz, mas lá segue, muito saracoteada, muito espevitada, e a avòzinha atrás, com ar submisso, suportando o peso da mala e os maus modos da garota.

Porque é que aquela menina, que já anda á roda dos oito anos, não leva os seus livros nem segue a par da avó? Assim devia ser; e em casa, já devia fazer a sua caminha, e arrumar as suas gavetas, e respeitar o trabalho das pessoas crescidas, e não o complicar. Coisas que as crianças ignoram se não lhas ensinarem, mas aceitam com alegre entusiasmo desde que lhas saibam apresentar. Deste modo tomam parte na rotina caseira, simplificando a tarefa dos adultos ao mesmo tempo que adquirem um dos maiores bens que qualquer pessoa pode posuir: o gosto do trabalho e o hábito da independência, no sentido de não solicitar auxilio quando o podem dispensar. Independência que nada tem a ver com orgulho ou isolamento, porque é respeito pelo trabalho alheio e consciência das próprias possibilidades.

MARIA LUCIA

Que espécie de pai é você?

O jovem pai

O sr. A. casou o ano passado e é pai há um mês. Sente-se a pessoa mais feliz do Mundo. Quando á tarde regressa do escritório, ainda vem na escada e já se ouve o seu sinal — um assobio prolongado pelo qual pretende que o filho o reconheça.

Mal abre a porta atira com a pasta para cima de uma cadeira e atravessa a casa num relampago, para ir ajoelhar junto do berço do Bebé. Então, sem se atrever a tocar-lhe nem a beijá-lo, porque ouviu dizer que sendo os Bebés muito delicados todos os cuidados higiénicos são poucos, o jovem pai faz o seu discurso diário:

—«Viva, senhor A Junior. O que tem feito? Quando é que sai daí para irmos ao futebol?»

Depois corre a beijar a mulher, quer ajudá-la a lavar os biberons, relê as indicações do pediatra, tateia ao de leve as roupas do Bebé que estão no tabuleiro, e pensa que, afinal, isto de ser pai dá a um homem uma importancia formidável.

A sessão desta manhã na Câmara Municipal

(Continuação da página central)

to se não forem destinadas á assistência, especialmente á infantil, as verbas necessárias para tratamento e alimentação de todas as crianças necessitadas, durante a primeira fase da sua existência.

Declarou que o dr. Henrique Martins de Carvalho, ministro da Saúde e Assistência, pela sua competência, pelo seu dinamismo, pelo seu bom senso e pela sua alta compreensão dos problemas sociais, é penhor mais que suficiente de que os problemas assistenciais serão estudados e solucionados.

O Banco de Fomento

Falou, também, da criação do Banco de Fomento, sugerindo que, para melhor aproveitamento dos seus capitais, ele fosse integrado na Caixa Geral de Depósitos, aproveitando as instalações desta, em Lisboa e em todo o País.

O caso do «Chave de Ouro»

Terminou, referindo-se, mais uma vez, ao encerramento do Café «Chave de Ouro», cujo edifício foi adquirido pelo Banco Nacional Ultramarino, citando discursos e pastorais de ilustres figuras da Igreja acerca dos problemas da extinção de empresas e do despedimento dos seus trabalhadores. E salientou, entre outros, «o protesto veemente contra o encerramento de empresas, pelo facto de estas não darem lucros compensadores, lavrado, não há muito, pelo cardeal-arcebispo Dalla Costa, de Florença».

A falta de pessoal camarário

O sr. Saphera da Costa tratou do problema do pessoal ao serviço da Camara, afirmando que o numero de funcionários do quadro necessita de ser aumentado, e que está desactualizada a organização de serviços elaborada em 1950 e aprovada por uma portaria de Dezembro de 1953. Confrontou numeros de empregados de carteira, em 1950 (526) e em 1953 (482), ou sejam menos 44; e salientou o facto de em 1950 terem entrado no Município 45.389 petições e processos, e de em 1958 esse numero ter ascendido a 50.242, ou sejam mais 4.853.

As máquinas de jogos

O mesmo vereador apontou os prejuizos causados pelas máquinas de jogos, «autenticas caça-moedas», espalhadas por vários estabelecimentos. Citou dois desfalques recentes, de milhares de escudos, praticados por empregados que gastaram a maior parte do dinheiro em tais máquinas. Afirmou que chefes de família e estudantes são também muito prejudicados pelo funcionamento de tais engenhos, acrescentando ter sido resolvido que por intermédio da comissão inter-sindical, de que faz parte, os Sindicatos Nacionais entreguem uma exposição ao ministro do Interior, pedindo a imediata proibição de tal negócio.

O engenheiro Guimarães Lobato deu explicações sobre os assuntos versados, dizendo que as observações feitas seriam transmitidas aos serviços municipais.

O desastre da baía de Cascais

O coronel Afra Nozes, depois de enaltecer os serviços prestados á cidade pelo vice-presidente, proferiu palavras de homenagem e de desgosto pela tragédia da baía de Cascais, propondo que na acta fique registado um voto de sentimento e que ele seja transmitido ao ministro da Defesa Nacional e ao subsecretário de Estado da Aeronáutica.

Os problemas habitacionais

O dr. Manuel Vicente Moreira, depois de sugerir que o nome do professor Oliveira Salazar seja dado a uma das artérias principais da capital, e de prestar homenagem ao vice-presidente, voltou a ocupar-se dos problemas habitacionais, dizendo que a sua solução depende do Estado, dos Municípios e de outras entidades, alvitrando, entre várias medidas: que a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência limite, provisóriamente, empréstimos destinados a prédios de habitação sómente aos de rendas baratas e médias; que do saldo samarário de 1958 (113.000 contos) seja extraída uma verba destinada a habitações para famílias pobres; que também sejam aplicados a tal fim os 15.000 contos que a Camara aufere anualmente pelas rendas dos seus prédios; e que seja ocupado o bloco do bairro da Quinta do Jacinto ainda devoluto.

A água de Lisboa

O engenheiro Francisco Ribeiro Ferreira saudou o vice-presidente, associando-se ás suas palavras e ás do coronel Afra Nozes e do sr. Saphera da Costa, quanta ás máquinas de jogar, pedindo que se reprima a frequência de menores nos bares e noutros estabelecimentos onde lhes vendem bebidas alcoólicas; e chamou a atenção para a necessidade de a água de Lisboa, além de estar imunizada, passar a ser «bebível», em vez de ter o sabor que possui actualmente.

As contas de 1958

Na ordem do dia foi aprovado o relatório da gerência de 1958, pelo qual se verifica: que a totalidade das receitas foi de 390.665 contos e a das despesas foi de 364.748 contos; e que, sendo o saldo da gerência anterior de 103.970 contos, transitou para 1959 o saldo de 129.886 contos.

O leite pasteurizado e os mercados

Falaram sobre o assunto os vereadores: coronel Afra Nozes, dr. Amaral Barata, dr. Eduardo da Silva Neves, dr. Raul Baeta Henriques — que sugeriu que o litro de leite pasteurizado seja vendido ao publico a 3$30 nos postos da U. C. A. L., a 3$50 nas leitarias e a 3$60 ao domicilio e voltou a tratar do problema da venda de fruta em mercearias e leitarias—Saphera da Costa — que pediu a transformação de alguns mercados e a criação de outros, como o de Benfica e o da Encarnação —, dr. Manuel Vicente Moreira, e o engenheiro Guimarães Lobato — que justificou a existência de um saldo importante, com o objectivo de garantir a segurança financeira do Município, com imposições legais, com economias efectuadas e com a impossibilidade de executar certas obras orçamentadas.

O 2.º orçamento suplementar

Foi também aprovado o segundo orçamento suplementar para 1959, no qual a totalidade das receitas e das despesas previstas é de 121.416 contos.

A próxima reunião publica será no dia 21 de Maio.

Prepara-se nova fase de pesquisas para a recuperação do «Dakota»

(Continuação da 1.ª página)

á profundidade de 30 metros. Sendo a zona prevista onde possa ter caído o avião muito vasta e de profundidades variáveis — cerca de 12 a 13 metros, junto do cachopo norte na barra do Tejo, aumentando consideravelmente para Sul, até atingir, no enfiamento dos Cabos da Roca e Espichel, centenas de metros. Outros obstáculos são de prever, incluindo a influência das correntes submarinas, as quais podem ter deslocado para outra zona os restos do aparelho, os quais poderão, ainda ter sido arrastados para qualquer fundão inacessível. Nesta ultima hipótese podem-se excluir todas as possibilidades de recuperação.

Uma tentativa, ainda assim de resultados problemáticos, mas de aconselhar em tais circunstancias, seria a utilização da televisão submarina, que tem sido aplicada, com êxito, em emergências semelhantes no estrangeiro.

O corpo de «homens-rãs» da Armada, com o seu equipamento especializado, poderá colaborar em quaisquer tentativas, pois para isso está preparado, desde que a Força Aérea requisite os seus serviços. Até agora, porém, segundo as nossas informações, esses serviços ainda não foram requisitados.

A colaboração da Marinha

No Estado-Maior da Armada há, esta tarde, uma reunião, com a presença dos srs. comandantes Reboredo e Ferrer, da Base Aérea n.º 6, e major Soares de Moura, oficial averiguante da Força Aérea, para estudo da integração dos meios da Marinha com todos os outros empenhados nas pesquisas, as quais recomeçarão logo que o estado do mar o permita e com todos os meios de que se possa lançar mão. Já foi ouvido o pescador a que hoje se refere o nosso prezado colega «Diário de Notícias», pois as suas informações, uma vez que se trata de um homem do mar, foram consideradas muito valiosas. As suas afirmações sobre a localização do ponto em que o avião entrou no mar coincidem exactamente com a «área provável» determinada por estudos teóricos já feitos. Tudo isso permite supor que se tenha estabelecido uma área relativamente pequena para as pesquisas, naquela zona, em local onde a profundidade não é grande (entre 10 e 20 metros). Aumentam assim, esperançosamente, as probabilidades de se encontrarem os destroços.

Ao apelo, através da Imprensa, ás pessoas que pudessem prestar quaisquer informes elucidativos sobre a queda do aparelho acorreram muitas pessoas ou telefonaram indicações valiosas. Assim, a Força Aérea supõe possuir agora informes bastantes.

Esta manhã, esteve na Polícia Marítima o sr. comandante Manuel Bento, a tratar com o comandante daquela corporação, sr. capitão-de-fragata Santiago da Silva Ponce de assuntos técnicos relacionados aos trabalhos para a localização dos restos do «Dakota», os quais, uma vez recomeçados, terão a colaboração de dois mergulhadores, auxiliando o arrasto que será feito por um ou dois barcos, tarefa difícil e rodeada de todas as cautelas para evitar avarias nos cabos submarinos.

A Administração do Porto de Lisboa, desejando prestar a máxima colaboração aos trabalhos de pesquisa, empregará todos os meios ao seu alcance, inclusive a cooperação de quem se lhe apresente com condições de participar nos trabalhos.

VIDA RELIGIOSA

O 1.º Congresso Paroquial de S. João de Deus

Por iniciativa do Centro Cultural da Família Paroquial de S. João de Deus, vai realizar de 16 a 19 do corrente o 1.º Congresso Paroquial de S. João de Deus, no qual serão discutidos problemas ligados á posição do católico no nosso tempo. Estão inscritas mais de 500 pessoas e serão descutidas algumas dezenas de teses, tem como relatores os srs. engs. Rocha e Melo e Pedro Belo, drs. Maria Pacheco e Malheiro de Oliveira, cónego Gregório Neves e padre Honorato Rosa.

As teses a discutir estão subordinadas ao tema geral «Cristo — Sua Ressurreição».

ILFORD

A grande marca de produtos sensibilizados para fotografia

INFORMA

QUE CONTINUA A VENDER A FAMOSA PELÍCULA

ILFORD SELOCHROME PANCROMÁTICA

AO PREÇO DE ESC.

12$50

E QUE A MESMA SE ENCONTRA Á DISPOSIÇÃO DOS BONS AMADORES DE FOTOGRAFIA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Depositários:

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES M. SIMÕES JR., LD.ª

Rua da Conceição, 46-1.º ● Telef. 31545 (4 linhas) ● LISBOA

Morreu queimada uma criança de seis anos

BEJA, 15 (Pelo telefone) — Em Alfundão, como sua mãe estivesse doente, a menor de 6 anos, Ana Maria Mota, filha de José António Mota e de Maria Carlota, foi acender uma lareira e para que as brasas ateassem mais depressa lançou-lhes petróleo. As chamas irromperam bruscamente, pegando fogo ao vestido da infeliz criança, que veio a morrer queimada.

NECROLOGIA

Alfredo Cravo

A família do sr. Alfredo Cravo manda rezar, amanhã, ás 10 horas, missa de sufrágio de 2.º aniversário, na igreja do Coração de Jesus.

SUFRÁGIOS

Mário de Bernard

Na igreja de Nossa Senhora do Loreto, ás 12 horas, por iniciativa de um grupo de aviadores portugueses, foi hoje celebrada missa de sufrágio por alma do aviador italiano Mário de Bernard, célebre «ás» da aviação que esteve em Portugal em 1931, relacionando-se com aviadores portugueses. Mário de Bernard morreu há 8 dias após uma demonstração de acrobacia.

Foi celebrante o rev. Angelo Favero e estiveram presentes os srs. capitão Sá Nogueira, que representava o sr. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; D. Maria Calogero, que representava o embaixador de Itália; coronel Pinheiro Correia, director do Aero Clube de Portugal; dr. Costa Pinto; e majores Duval Portugal e Jorge Ávila.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 04 22

ELVIRA DE JESUS PEREIRA DE CARVALHO

FALECEU

Artur Pereira de Carvalho, Esmeralda Pereira de Carvalho, Guilherme José Pereira, Julio José Pereira, António José Pereira, Gertrudes José Pereira, Natália Pereira de Carvalho, Elsa Maria Wellenkamp, Ema Gil Wellenkamp de Carvalho e mais familia, participam o falecimento da sua chorada mãe, irmã, avó, sogra e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja de Santa Marta, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA MEGA

Isabel Maria da Purificação Jerónimo Afonso

Agradecimento e missa do 7.º dia

Anibal Luís Afonso, Licínio Manuel Jerónimo Afonso, Maria Luísa Jerónimo Afonso, Alcivina da Ressurreição Jerónimo Afonso Plantier, seu marido, Isabel Maria Jerónimo Afonso Raposo e Silva, seu marido, Judite do Céu Jerónimo Afonso Consiglieri Pedroso, seu marido e filho, Anibal Alberto Jerónimo Afonso, Ofélia de Jesus Jerónimo Afonso e mais familia agradecem, penhoradamente, a todas as pessoas que tiveram a bondade de lhes exprimir o seu pesar pelo falecimento da sua muito querida e chorada esposa, mãe, sogra, avó e parente e participam que amanhã, pelas 9,30 horas, na igreja da Penha de França, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Maria da Conceição Egreja Rodrigues

Missa de 30.º dia e agradecimento

Sua familia participa que amanhã ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, será celebrada missa pelo eterno descanso da sua querida finada.

Agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como a todos que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, e a quem não agradeceram directamente por falta de endereços.

Excursões

No Circuito turistico da região dos 3 castelos

TODOS OS DOMINGOS

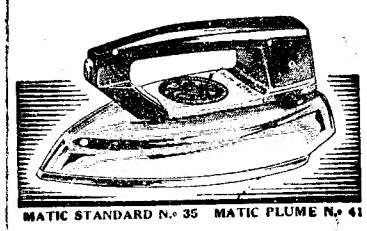
Visitando: Cabo Espichel, Sesimbra, Serra e Portinho da Arrábida, Setubal, Palmela e Azeitão

AO PREÇO DE 60$00 (visitas incluidas)

Concessionário exclusivo *A Transportadora Setubalense* de **João Candido Belo & C.ª, Lda.**

Marcações em: *Cacilhas:* Posto da Empresa — Telefone 070188 (Almada); Agência Santa Maria — Rua do Ouro, 282, 1.º, Tel. 28686; Turismo Além-Mar — Rua Alexandre Herculano, 11-D, Tel. 42606; Agência Moçambique — Av. António A. Aguiar, 9-B, Tel. 47115

Calor LYON



MATIC STANDARD N.º 35 MATIC PLUME N.º 41

OS MELHORES e mais MODERNOS

Representante

IBEREX

Av.ª D. Carlos I, 132 — Lisboa

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 15 de Abril de 1929:

«Foi deveras significativa, tanto pelo numero como pelos nomes que nela se incorporaram — os maiores de Portugal — a manifestação que esta tarde depôs nas mãos do sr. ministro da Instrução um notabilíssimo documento, no qual, embora se não peça nada, se presta a Columbano, agora atingido por um decreto, uma sentida e invulgar homenagem. Rodeado por centenas de pintores, escultores, arquitectos, escritores, críticos de arte e ainda outros vultos de grande relevo, o eminente poeta Afonso Lopes Vieira, leu a mansagem de que foi autor. O ministro respondeu afirmando que a lei não era do Governo e reconhecendo quanto a Nação era devedora a Columbano, já fora nomeado director honorário do Museu de Arte Contemporanea».

EFEMERIDES

No dia 15 de Abril de 1912 afundou-se o «Titanic», morrendo 1.517 pessoas.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 45, cançonetas portuguesas; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 20, revista de revistas estrangeiras; 19 e 30, album musical; 20, jornal sonoro; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 40, orquestras ligeiras; 21, junção dos emissores; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 30, programa pela orquestra de concertos; 22 e 15, Teatro das Comédias: «Turcaret», de Lessage; 22 e 47, orquestras ligeiras; 22 e 55, fantasia musical; 23 e 20, danças, do Restaurante Alvalade.

Programa «B» — A's 19, intérpretes musicais, por Maria Helena de Freitas; 19 e 50, noticiário regional; 20, compositores neerlandeses, programa oferecido por Rádio Neederland, de Hilversum; 20 e 30, trechos de óperas de Richard Strauss; 21, junção dos emissores; 21 e 15, desdobramento; 21 e 20, cartas a um médico desconhecido; 22 e 10, concerto, pelo Quarteto Musicorum Arcadia; 22 e 31, musica vocal, de Darius Milhaud; 22 e 40, concerto sinfónico em gravações cedidas pela Radiotelevisão italiana; 23 e 35, «Toccata em mi maior», para órgão, de João Sebastião Bach.

RADIO CLUBE — A's 17, Hot Club; 17 e 30, alfarrábio; 17 e 45, um receptor para si; 18, Portugal de lés a lés; 18 e 30, conjuntos; 18 e 45, interludio feminino; 19, Bing Crosby; 19 e 15, orquestra de Percy Faith; 19 e 45, curso de lingua inglesa; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, cançonetas; 21, imagens por musica; 21 e 30, trechos recreativos; 22, variedades; 23 e 17, Brasil; 23 e 30, fados e guitarradas da Tipoia; 23 e 45, agenda, meteorologia e sismologia; 23 e 50, conjuntos; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile do Palm Beach.

Estação de Miramar — A's 18 e 15, os grandes esquecidos; 18 e 45, trechos de operetas; 19 e 15, Isto é Portugal; 19 e 45, curso de língua inglesa; 20, boletim informativo; 20 e 10, orquestras e canções; 20 e 45, uma voz portuguesa; 21, noticiário; 21 e 15, cruzeiro; 21 e 30 paisagem intelectual; 22 e 47, um artista; 23, tem a palavra a ouvinte; 23 e 30, fados do Patrício; 23 e 45, América Latina; 0, baile do Ronda; 0 e 15, ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18, e 30, terço e benção, da basilica dos Mártires; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, fantasias para piano e orquestra; 19 e 45, palestra, pelo inspector António Leal; 20, canta Tony Perkins; 20 e 10, pátio das canções; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 10, «25 anos»; 21 e 30, musica espanhola; 21 e 50, selecção de êxitos, 22 e 20, trechos de óperas; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20, Shegundo Galarza e o seu conjunto, com a cançonetista Gina Esteves e o vocalista José Manuel; 21 e 45, II Plano do Fomento: entrevistas com dr. Vasco da Cunha de Eça e eng. Caldas de Almeida; 22, o filme italiano de grande metragem «Amigos para a vida», com Jerónimo Menier, Carlos Tamberlani, Andrea Scire, Luigi Tosi, Vera Carmi, Paolo Ferrara e Marcela Rovena — realização de Franco Rossi; 23 e 30, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 45, fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Santa Cruz — Rua n. 15 á Av. Gomes Pereira, 2-A, Tel. 784838; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel 779942; Marbel—Avenida de Roma 131-A, Tel. 776235; Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida dos Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 ao Matadouro Tel 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A Tel. 52076; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziller — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Veral—Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33 Tel. 864643; **Britânica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (ás Amoreiras), Telefone 689250;** Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Telefone 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807, União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc. — Rua de S Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luis de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Paiva da Costa, Ld.ª — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes — Rua de S José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 21415 — A —

MARÉS

Preiamar: hoje, ás 20 e 19 (altura, 3,33 m.); amanhã, ás 9 e 2 (altura, 3,14 m.). *Baixamar:* hoje, ás 13 e 35 (1,63 m.); amanhã; ás 2 e 23 (altura, 1,62 m.).

«Hula-Hoop»

CONFERÊNCIAS

No Instituto Francês, o sr. prof. Jean Girodon, leitor da Faculdade de Letras, profere hoje, ás 21 e 30, uma conferência sobre «Jules Renard, o difícil».

—Na Academia Portuguesa de Ex-Libris inicia-se hoje, ás 22 horas, um ciclo de conferências. O sr. dr. Alvaro Cabral falará sobre «Folhas caídas — uma tradição poética».

REUNIÕES CIENTIFICAS

No salão nobre do Hospital de S. José realiza-se, esta noite, ás 21 e 30, a sessão inaugural das actividades científicas da Sociedade de Radiologia e Medicina Nuclear, em que o presidente da Sociedade, dr. Albano Ramos, profere uma conferência subordinada ao tema «Em defesa da Radiologia».

Assistem os ministros da Educação Nacional e da Saude e Assistência.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um limpa pára-brisas, uma moeda de 2$50, um chapéu, duas argolas com chaves, um par de luvas, dois capuzes, três porta-moedas, duas bóinas, dois sacos, um manípulo para porta de automóvel, um bilhete de identidade, um cinto, uma caneta, uma quantia em dinheiro, uns óculos graduados, um casaco, três calhas, uma pequena bolsa, uma aliança de prata, um chapéu, um pequeno saco de lona, um aro para roda de automóvel, uma pasta, dois tampões para depósitos de gasolina e diversas chaves.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas, um livro, um isqueiro, um chapéu, uma luva, um cesto, uma sombrinha, dois guarda-chuvas, um relógio e um lenço.

EXPOSIÇÕES

Continuam abertas, das 15 ás 20 horas, nos salões do palácio Foz, até ao dia 22, as exposições «20 Anos de Pintura Espanhola Contemporanea» e «Ilustração de Livros Alemães da Actualidade».

CARTAZ DO D

TEATROS

NACIONAL — A's 21.45 — «O processo de Jesus».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Encosta a cabecinha e chora...».
AVENIDA — «Seis personagens em busca de autor».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe saloio».
COLISEU — A's 21 e 30 — «A Viuva Alegre».

CINEMAS

TIVOLI — «Rapsódia portuguesa».
S. LUIS — «A verdade acerca das mulheres».
S. JORGE — «Os Vikings».
IMPÉRIO—«Fugiu um condenado á morte».
EDEN — «Um crime na Riviera».
POLITEAMA — «O inimigo silencioso».
ODEON — «Joselito o pequeno pastor».
MONUMENTAL — «Christine».
CONDES — «Os que sabem morrer».
ROMA — «Tormenta no paraíso».
AVIS — «Um solteiro em Paris».
ALVALADE — «A verdade acerca das mulheres».
CAPITÓLIO—«Escrava e rainha».
OLIMPIA — «A vingança de Kit Carson».
JARDIM CINEMA—«A ultima noite de amor».
IDEAL—«David e Betsabé».
PROMOTORA — «Melodia fascinante».
RESTELO—«Docas de Nova York»
S JOSE' (Sacavém) — O homem de palha».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	948$00	947$00	950$00
Cons. 3 % T. 10	983$00	982$50	983$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 s/j	—	—	—
Centenários 4 % 1940	—	2.230$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 42	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	1.315$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.315$00	1.315$00	1.320$00
Externo 2.ª série	—	1.310$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.310$00	—
Externo 3.ª série	—	1.420$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.420$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	505$00	510$00
Norte de Portugal 5 %	—	106$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	948$00	950$00
Gás Elect. 4 %	970$00	968$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	971$00
Gás Elect. 5 %	—	1.018$00	1.022$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	90$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano s/juro	—	1.006$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	750$00
Espírito Santo	8.700$00	8.700$00	8.750$00
Lisboa & Açores	2.700$00	2.500$00	2.700$00
Portugal	2.060$00	2.050$00	2.070$00
Ultramarino	1.615$00	1.615$00	1.620$00
Seguros			
Mundial	—	455$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.503$00	1.500$00	1.505$00
Ag. das Neves	—	—	690$00
Agric. Colonial	—	690$00	710$00
Açucar de Angola	—	1.890$00	1.910$00
Boror	315$00	313$00	317$00
Cabinda	—	—	200$00
Cadá	3.705$00	3.703$00	3.710$00
Colonial do Buzi	—	256$00	257$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	139$00	138$00	140$00
Zambézia	124$00	123$00	125$00
Diamantes T 100	735$00	730$00	735$00
Lobito T 10	1.236$00	1.231$00	1.240$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	500$00	—
Crédito Predial	—	41$50	42$00
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	—	412$00	420$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	—	1.035$00	1.040$00
Port. de Celulose	2.250$00	2.250$00	2.270$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	286$00	285$00	288$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	3.380$00	3.370$00	3.390$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	290$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	290$00
Eléct. das Beiras	—	1.320$00	1.370$00
Gás e Electricidade	281$00	280$50	281$50
H. Alto Alentejo	137$00	136$50	137$00
H. E. Cávado	1.181$00	1.180$00	1.183$00
H. E. Zêzere	—	—	1.225$00
Nac. de Electricidade	1.340$00	1.330$00	1.350$00
União Eléct. Port	181$00	181$00	182$00

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78$75	80$25
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$15	28$45
Dólares de 5 a 1000	28$35	28$65
Argentina	$37	$41
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$55	$57
Brasil	$19,5	$21,5
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$54,5	$56,5
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$48,2	$49,7
França	$05,63	$05,83
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06,5
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$56	6$68
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	283$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papeis de crédito

Causa ansiedade

nos Estados Unidos

o estado de Foster Dulles

WASHINGTON, 15.—Os Estados Unidos aguardam com ansiedade notícias sobre o estado de John Foster Dulles. Entretanto, está a aumentar a pressão, sobre o presidente Eisenhower para que tome uma decisão rápida sobre o «caso Dulles». Membros do Congresso disseram que o Presidente devia agir rapidamente, em vista das próximas negociações com a União Soviética sobre Berlim e a Alemanha.

A expectativa geral, em círculos diplomáticos, era a de que Eisenhower anunciaria dentro dos próximos dias a resignação de Dulles e nomearia para o substituir o secretário de Estado interino, Christian Herter.

Segundo a opinião manifestada, particularmente, por médicos e especialistas de Medicina interna, o tumor no pescoço de Dulles é metastase do cancro abdominal tratado com radiação maciça (a existência do tumor no pescoço foi revelada num boletim médico publicado na noite passada pelo Departamento de Estado).

Um especialista disse que a localização do tumor, nas vértebras cervicais, sugeria que o cancro abdominal tinha alastrado para a coluna vertebral. Outro médico concordou com a opinião de que as perspectivas eram extremamente sérias.

O «Washington Post» disse hoje num editorial: «O próprio sr. Dulles deve agora reconhecer que é inevitável a sua substituição no cargo de secretário de Estado e que esta tem de ser feita rapidamente, a fim de dar ao seu sucessor tempo para se ajustar ao pleno peso das responsabilidades».

«Quanto ao Presidente, retardar essa decisão por compaixão para com Dulles, que todos sentem, seria um mau serviço prestado á causa á qual tem dedicado tanta devoção».

O «Post» diz que todos sentiam profunda simpatia por Dulles, especialmente ao verificar-se «o alastramento aparente da sua doença».

«E' na verdade trágico que a doença possa curvar um homem que permanece intrépido frente ao Kremlin. A sua luta contra indisposições físicas tem sido tão tenaz como a sua diplomacia. Merece a maior admiração».—(Reuter).

*

AUGUSTA (Georgia), 15 — O presidente Eisenhower reconvocou a Imprensa para uma comunicação especial. — (A. N. I.).

O HOMEM IRÁ À LUA

mas não pelos processos até agora seguidos — diz um astrónomo inglês

LONDRES, 15. — A viagem á Lua foi ontem á noite classificada de «coisa de lunáticos» pelo prof. Fred Hoyle, um dos mais eminentes astrónomos britanicos. Numa conferência que pronunciou na Royal Institution de Londres, o prof. Hoyle afirmou que poderiam ser obtidos resultados muito melhores, e mais fácilmente, enviando á Lua uma camara de T V para transmitir imagens para a Terra que pudessem ser observadas no conforto do lar de cada um.

O prof. Hoyle, que é catedrático de Astronomia, na Universidade de Cambridge, e de Astrofísica, no Instituto Californiano de Tecnologia, apresentou cálculos demonstrando a dificuldade em se enviar um homem ao espaço e de o fazer regressar.

Disse que o Homem, eventualmente, iria á Lua, mas que o faria da maneira mais difícil — não por meio de plataformas no espaço e outros métodos abstrusos, mas sim construindo foguetões capazes de atingir a potência que os cientistas prevêem.

Isto quer dizer que seriam construídos foguetões com 100.000 toneladas, ou seja, maiores que o transatlantico «Queen Mary».

Durante a próxima década, veremos foguetões pesando até 10.000 toneladas colocarem cargas de 100 toneladas numa órbita satélite ou lançando cargas de 10 toneladas para o espaço exterior, concluiu o prof. Hoyle. — (R.).

UM «RALLYE» Londres - Lisboa

por ocasião da feira britânica em Lisboa

LONDRES, 15 — Por ocasião da Grande Feira das Industrias Britanicas, a inaugurar em Lisboa no dia 29 de Maio, o Real Automóvel Clube da Grã-Bretanha organiza um «rallye» automóvel Londres-Lisboa, com passagem por Bologne, Le Mans, Tours, Biarritz e Madrid.

A prova, que começará em 7 de Junho, será reservada aos carros de marcas britanicas. Em 13 e 14, haverá em Lisboa um concurso de elegancia e diversas provas de perícia. — (F. P.).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos excepto ás 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

Os prédios de Paris vão «lavar a cara»

PARIS, 15 — Uma ordem do Governo francês estabelece as normas para a limpeza de Paris. Assim, o Ministério da Habitação, seguindo as regras adoptadas em Portugal, deu instruções aos senhorios para que mandem limpar as fachadas escurecidas dos prédios que possuem, a fim de contribuirem para o bom aspecto da cidade. As obras principiaram já nos «Grands Boulevards», que atravessam o centro da capital.—(A. N. I.).

Quanto custa

uma ogiva atómica ao Tesouro americano

LAS VEGAS (Nevada), 15 — Uma comunicação do Comando da Defesa Aérea Norte-Americana revelou ao público o custo de uma ogiva atómica táctica. Um foguetão simples, o «Gennie MB-1», importa no valor total equivalente a 7.500 contos. O corpo do foguetão fica em 210 contos e só a ogiva atómica em 7.290. Mas o Comando sublinha que uma ogiva desse tipo é capaz de destruir completamente um ou mais aviões equipados com bombas de hidrogénio, cada uma com a potência necessária para arrasar uma cidade.

O «Gennie» mede cerca de três metros de comprimento, sendo um terço coberto pela ogiva. Transportado sob a asa de um avião supersónico, desenvolve a velocidade de 4.160 quilómetros horários depois de disparado. — (A. N. I.).

De Gaulle e o seu Gabinete

serão informados esta tarde dos resultados das conversações de Londres entre MacMillan e Michel Debré

(Continuação da 1.ª página)

das também as relações entre a França e a Inglaterra.

Falando aos jornalistas, que o aguardavam no aeroporto, ao regressar de Londres, Debré disse:

«Posso-vos asseverar que a nossa vontade comum é chegarmos a posições idênticas».

Observadores autorizados interpretam estas palavras como significando que existiam ainda algumas divergências entre as posições britanica e francesa, relativamente á projectada conferência de alto nivel entre o Leste e o Ocidente.

Os mesmos observadores manifestam a convicção de que a visita do primeiro-ministro francês a Londres contribuiu para ajudar a dissipar os receios de que a atitude de MacMillan, insistindo pela realização de uma conferência de alto nivel, sem prévias garantias, estava a enfraquecer a posição das potências ocidentais. — (A. N. I.).

Mendès-France esclareceu

os pormenores do seu plano para a zona desmilitarizada na Europa

PARIS, 15. — O jornal «Le Monde» publicou uma carta de Pierre Mendès-France, antigo presidente do Conselho, em que este volta a referir-se ao plano que propôs para se instituir zonas de desarmamento progressivo na Europa Central, com o objectivo de evitar uma querela sem solução a respeito do problema de Berlim.

Recentemente, e no mesmo jornal, Jules Moch censurou Mendès-France por pretender instituir zonas simétricas de desarmamento. Estas seriam uma vantagem para o bloco oriental, que tem 10.000 quilómetros entre a fronteira das duas Alemanhas e o Leste da Sibéria, enquanto a Europa Ocidental não tem 1.000 quilómetros a toda a largura.

Mendès-France diz agora que não propôs tal plano, e admite a hipótese de que Jules Moch apenas tenha lido um resumo incompleto da sua recente conferência de Imprensa. O antigo presidente do Conselho radical explica a seguir o seu modo de ver o problema. Berlim ficaria incluida numa zona desarmada e fiscalizada pela O. N. U., com 50 a 100 quilómetros de largura, denominada zona «O». A Leste e Oeste desta zona ficariam duas faixas territoriais onde poderia haver algum armamento, mas apenas forças militares nacionais e armas clássicas. Estas duas faixas, também sujeitas á fiscalização da O. N. U., formariam a zona «I». Mendès-France nega também que tenha preconizado que as faixas oriental e ocidental tivessem a mesma largura. No seu entender, as dimensões dessas faixas poderiam ser um dos pontos importantes de eventual negociação entre Leste Oeste a tal respeito.

Quanto ás consequências do seu plano, Mendès-France observa que com ele passava a não haver ocupantes em Berlim, e a antiga capital alemã deixaria de estar encravada na zona de ocupação russa. Berlim-Leste seria administrada por Pankow; Berlim-Oeste, pelos de Bonn. A fiscalização da O. N. U. exercer-se-ia em toda a cidade de Berlim, e também nas comunicações de Berlim-Oeste com a Alemanha Ocidental e outros países do Ocidente. Uma parte importante, ou a totalidade da zona de ocupação russa da Alemanha seria evacuada o que criaria condições psicológicas e políticas absolutamente novas que muito contribuiram para o apaziguamento internacional.

O antigo presidente do Conselho verifica que as conclusões anteriores de Jules Moch se aproximam das dele, e que várias correntes políticas da Europa se orientam no mesmo sentido. Jules Moch, a quem a carta de Mendès-France foi comunicada com antecedência, publica um curto comentário, no qual verifica com satisfação que «a amistosa troca de idéias» que teve com Mendès-France traduz o interesse cada vez maior que estes problemas suscitam, dada a necessidade de se lhes encontrar solução aceitável pelos dois campos em presença. — (F. P.).

Às 16 horas

Dulles demitiu-se

AUGUSTA (Georgia), 15 — O presidente Eisenhower anunciou hoje que Foster Dulles se demitiu do cargo de secretário de Estado dos Estados Unidos. — (Reuter).

Cem mil pessoas abandonaram o lar devido às inundações na fronteira do Brasil

RIO DE JANEIRO, 15 — O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que faz fronteira com as áreas do Uruguai e da Argentina afectadas pelas inundações, anunciou que os rios tinham aumentado o seu nivel cerca de 12 metros, deixando 100.000 pessoas sem lar e destruindo 60 por cento das colheitas locais de arroz e trigo.

Helicópteros estão a recolher familias isoladas nos pontos mais altos, enquanto as águas continuam a subir. Aviões da Força Aérea partiram do Rio de Janeiro com medicamentos e produtos alimentares para as vítimas. — (R.).

3.000 crianças à espera de socorros

MONTEVIDEU, 15.—Chove há 10 dias consecutivos nas regiões do litoral e do norte do Uruguai, onde se registam inundações catastróficas. Acompanhadas de vento que sopra a mais de 90 kms. á hora, as chuvas afectam, não só este país, como o Brasil e a Argentina, provocam cheias nos rios La Plata e Uruguai e inundam as regiões das margens desses cursos de água e seus afluentes.

Se bem que até agora não haja mortes a deplorar, os prejuizos materiais são consideráveis.

Populações inteiras tiveram de ser evacuadas, e 3.000 crianças encontram-se reunidas num unico local, á espera de socorros.

As águas continuam a subir, invadindo as ruas de muitas cidades, tais como Salto e Paysandu, cada uma com 80.000 habitantes.

As próximas colheitas, nomeadamente de arrozais, consideram-se perdidas. Os canos de água e toda a rede eléctrica sofreram graves prejuizos. As comunicações por estrada e ferroviárias, nas regiões interrompidas.—(F. P.).

«Miss Inglaterra»

quer casar-se este ano

mas não tem namorado...

LONDRES, 15. — «Miss Inglaterra 1959», Pamela Searle, declarou, após a sua coroação, que tenciona casar-se em 1959, mas que não sabe ainda com quem, pois não tem namorado.

Não houve lágrimas nem ressentimentos, quando o juri anunciou a vencedora do concurso. Pelo contrário, a segunda classificada, Joan Boardman, e a terceira, Jacqueline Peterson, correram para a eleita e beijaram-na, congratulando-se com a vitória da «mais bela». Os prémios ganhos por Pamela são um guarda-roupa completo e uma bicicleta.

Pamela é natural de Karachi e é filha de um oficial inglês, que prestou serviço no Exército da India. Irá candidatar-se aos titulos de «Miss Europa» e «Miss Universo». — (A. N. I.).

NÃO DIGA
437
QUANDO PEDIR
437
MAS SIM E SÓMENTE
QUATRO TRÊS SETE
É um cigarro ao gosto de muitos e ao preço que a todos convém !